

**UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FACIS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO  
MOVIMENTO HUMANO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:**

Reflexões e ações a partir da filosofia educacional adventista

Giseli Zilli Pércio França

2015

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

GISELI ZILLI PÉRCIO FRANÇA

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:**

Reflexões e ações a partir da filosofia educacional  
adventista

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, da Universidade Metodista de Piracicaba, para obtenção do Título de Mestre(a) em Ciências do Movimento Humano.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Hermes Ferreira Balbino.

Piracicaba  
2015

França, Giseli Zilli Pércio  
F814e Educação Física Escolar: Reflexões e ações a partir da  
Filosofia Educacional Adventista / Giseli Zilli Pércio França. –  
2015.  
84 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Hermes Ferreira Balbino.  
Co-orientadora: Helena Brandão Viana.  
Dissertação (mestrado) – Universidade Metodista de  
Piracicaba, Ciências do Movimento Humano, 2015.

1. Filosofia-Adventistas. 2. Educação Física Escolar. I.  
França, Giseli Zilli Pércio. II. Título.

CDU - 796.4

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÕES E AÇÕES A PARTIR DA FILOSOFIA  
EDUCACIONAL ADVENTISTA**

**GISELI ZILLI PERCIO FRANÇA**

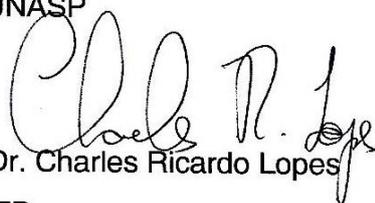
Dissertação de Mestrado defendida e aprovada em 24 de junho de 2015, pela Banca Examinadora constituída pelos Professores:



Prof. Dr. Hermes Ferreira Balbino  
Presidente e Orientador - UNIMEP



Profa. Dra. Helena Brandão Viana  
FAH/UNASP



Prof. Dr. Charles Ricardo Lopes  
UNIMEP

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta dissertação a Deus por me capacitar e dirigir durante a realização deste programa de pós-graduação, aos meus pais Dorival e Santina, por me ensinarem a correr atrás dos meus sonhos e ao meu esposo Erick, por ser meu eterno parceiro e me ajudar a conquistar meus objetivos e sonhos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida, pela saúde, pelo conhecimento, pela família e pelos amigos!

Ao IASP, em especial às coordenadoras pedagógicas (Jussara e Ervely) por permitirem meu crescimento profissional e acadêmico.

Ao professor Moisés Sanches Junior, pelo apoio com o referencial teórico e por nortear a construção desta dissertação.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/ PROSUP) pela concessão de taxa durante mestrado.

Aos atenciosos professores e funcionários da UNIMEP.

Ao meu orientador Hermes Ferreira Balbino, por permitir e direcionar minhas 'muitas' ideias e ao professor Charles Ricardo Lopes, por aceitar fazer parte da banca desta dissertação.

Em especial, à querida professora Helena Brandão Viana pelo auxílio na construção deste trabalho e, além disso, por contribuir significativamente para o meu crescimento profissional desde a graduação.

Ao Erick, meu querido esposo, pela paciência, motivação e estímulo. Amo você!

Aos meus familiares, Santina (mãe), Dorival (pai), Ervely (sogra) - a você um agradecimento especial pelo imenso apoio e auxílio a todo o momento - Sudeniz (sogra), Reivilly (irmã) pelas orações, apoio e por terem paciência comigo, e a Judite (tia) pelo auxílio na correção deste trabalho. Amo muito vocês!!!

A todos meus amigos, em especial, a Débora (Deca) pela imensa motivação na minha trajetória acadêmica e por ser amiga para todas as horas. Ledimar por estar sempre disponível e me auxiliar na construção deste trabalho e Juliana Manfrinato (Juju) pela disposição em ajudar com as correções tão necessárias.

A todos que de alguma forma contribuíram para conquista deste título.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES- Brasil.

*“ Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado até aqui. ”*

*Ellen White*

## RESUMO

A história da fundação do sistema educacional adventista mostra de forma singular as dificuldades que a Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) enfrentou para que os filhos dos pioneiros adventistas tivessem uma educação amparada nos princípios bíblicos. Atualmente estas instituições partilham seu ensino a todas as pessoas que desejam ter uma educação cristã. No entanto é observado que em decorrência da modernização são exercidas influências sociais, políticas e econômicas que acarretam no distanciamento dos princípios filosóficos adventistas aplicados à educação. A Educação Física Escolar é uma disciplina vista como essencial de acordo com a autora Ellen White, mas no contexto atual, sua função foi desviada do propósito de priorizar os princípios de saúde e contribuir com o conhecimento profundo do mecanismo humano. **Objetivos:** Apresentar os princípios filosóficos adventistas educacionais; elaborar uma proposta de conteúdos para a Educação Física Escolar embasando-se nos princípios filosóficos adventistas. **Metodologia:** Para a revisão de literatura desta dissertação foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, partindo das diretrizes metodológicas: análise textual, análise temática, análise interpretativa, problematização e síntese pessoal. Para a análise dos documentos de contribuição para a Educação Física Escolar adventista, foi utilizada a pesquisa documental e ambas as técnicas metodológicas nortearam a construção da proposta de conteúdos para a Educação Física Escolar a partir dos princípios filosóficos adventistas. **Considerações Finais:** Foi identificado junto a revisão de literatura, os princípios filosóficos idealizados para a Educação Física Escolar confessional adventista. No entanto, observou-se através das análises documentais, que tais ideais não foram alcançados em plenitude. A proposta de conteúdos teve em seu direcionamento a aplicação dos princípios filosóficos adventistas na prática da Educação Física Escolar. Visualiza-se a necessidade de maior discussão, debate e produção de conhecimento sobre o tema.

**Palavras-chave:** Filosofia Adventista, Educação Física Escolar, Currículo, Ensino Fundamental II.

## **ABSTRACT**

The history of the Adventist Educational System presents in a unique way the difficulties that the Seventh-day Adventist Church (SDA) faced so that the descendants of Adventist pioneers had one supported education in biblical principles. Currently these institutions share their teaching to all people who wish to have a Christian education. However it is observed that as a result of modernization are exercised social, political and economic influences that cause the detachment of Adventist philosophical principles applied to education. The physical education is an essential discipline according to author Ellen White, but in the current context, its function was diverted from the purpose of prioritize the principles of health and to contribute to the profound knowledge of the human mechanism. **Objectives:** Presenting the educational Adventist philosophical principles; prepare a proposal of content for physical education basing in Adventist philosophical principles. **Methodology:** For the literature review of this dissertation was used bibliographic search, based on the methodological guidelines: textual analysis, thematic analysis, interpretative analysis, questioning and personal synthesis. To analyze the contribution documents for the Seven Day Adventist Physical Education at school was used the document research and both methodological techniques guided the construction of the contents proposal for the scholastic Physical Education from the Adventist philosophical principles. **Conclusion:** It was identified with the literature review, the philosophical principles devised for Adventist confessional Educational Physical Education. However, it was observed through the desk reviews, which these ideals were not achieved fully. The proposed contents had in his direction the application of Adventist philosophical principles in the practice of educational physical education. Sees itself the need for further discussion, debate and production of knowledge on the subject.

**Keywords:** Adventist Philosophy, Educational Physical Education, Curriculum, Elementary School.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Colégio de Battle Creek, Michigan, EUA.....	22
<b>Figura 2</b> – Ellen G. White aos 72 anos (1899) .....	25
<b>Figura 3</b> – Blocos de Conteúdos Propostos pelos PCN's .....	45
<b>Figura 4</b> – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015 - 6º ANO.....	49
<b>Figura 5</b> – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015 - 7º ANO.....	50
<b>Figura 6</b> – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015 - 8º ANO.....	51
<b>Figura 7</b> – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015 - 9º ANO.....	52

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 6º Ano.....	60
<b>Quadro 2-</b> Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 7º Ano.....	62
<b>Quadro 3-</b> Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 8º Ano.....	64
<b>Quadro 4-</b> Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 9º Ano.....	66

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	16
<b>OBJETIVOS</b> .....	17
<b>METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....	17

### **CAPÍTULO 1: PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS EDUCACIONAIS ADVENTISTAS**

1.1 Filosofia Adventista: contexto histórico .....	20
1.2 Ellen White e suas contribuições literárias.....	22
1.2.1 Contribuições de Ellen White sobre a reforma de saúde.....	23
1.3 Princípios filosóficos de Ellen White e a educação adventista .....	25
1.4 Premissas da Educação Adventista .....	29

### **CAPÍTULO 2: EDUCAÇÃO FÍSICA ADVENTISTA**

2.1 Contribuições de Ellen White para a Educação Física Escolar .....	33
2.2 Educação Física Escolar a partir dos Princípios Filosóficos Adventistas .....	34
2.3 Contribuições de Ellen White para as Escolas Adventistas quanto ao Esporte ..	38

### **CAPÍTULO 3: CONTRIBUIÇÕES DOCUMENTAIS E ACADÊMICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ADVENTISTA**

3.1 Análise Documental da Proposta Pedagógica para a Rede das Escolas Adventistas.....	41
3.2 Concepção Pedagógica a partir do Projeto Pedagógico UCB .....	42
3.3 Conteúdos para a Educação Física Apresentados pelos PCN's.....	43
3.3.1 Definições dos Blocos de Conteúdos pelos PCN's .....	45
3.4 Proposta de Conteúdos para a Disciplina de Educação Física da Proposta Pedagógica UCB no Ensino Fundamental II .....	47
3.4.1 Análise dos Conteúdos Sugeridos pelo Projeto Pedagógico UCB com seus Objetivos Propostos e os PCN's. ....	48
3.4.2 Observações e Reflexões sobre os Conteúdos da Proposta Pedagógica UCB.....	53
3.5 Análise dos Anais dos Congressos Adventistas de Educação Física .....	56

3.5.1 I Congresso Adventista de Educação Física e I Simpósio Internacional Educação Física.....	56
3.5.2 II Congresso Adventista de Educação Física e II Simpósio Internacional Educação Física.....	57
3.5.2 III Congresso Adventista de Educação Física e III Simpósio Internacional Educação Física.....	58

**CAPÍTULO 4: PROPOSTA DE CONTEÚDOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADVENTISTA**

4.1 Objetivos Gerais para a Educação Física Escolar .....	59
4.2 Proposta de Conteúdos.....	60
4.3 Integrando Fé ao Ensino de Educação Física.....	69
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>72</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>81</b>

## INTRODUÇÃO

A história da educação adventista é procedente do ambiente cultural norte-americano, em busca de uma educação integral e de qualidade, com propósito de oferecer aos filhos dos pioneiros da igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), o preparo acadêmico em conformidade com princípios cristãos. A inserção do sistema educacional no Brasil se deve a partir da necessidade identitária de imigrantes colportores - vendedores ou distribuidores de livros religiosos - de nacionalidade alemã, em 1893, que estabeleceram, a partir da filosofia educacional adventista, o primeiro Colégio Internacional de Curitiba, no estado do Paraná (GONÇALVES, 2009).

Devido ao regime escravocrata, a economia agrária e a mentalidade conservadora do Brasil ocasionaram o atraso da modernização. Este fato teve mudança com a chegada de colégios confessionais, os quais auxiliaram no processo de desenvolvimento sócio-político e cultural, que proporcionaram a conscientização dos protestantes neste período, estabelecendo denominações evangélicas no Brasil e introduzindo pensamentos liberais quanto ao sistema que o Brasil enfrentava – o capitalismo. Assim durante muito tempo a educação confessional foi sinônimo de possibilidade de educação no Brasil (GONÇALVES, 2009).

Entendemos educação confessional como “escola mantida pelas igrejas (a rigor, o autor entende como escolas mantidas por qualquer religião. No caso do Brasil, escolas mantidas por grupos religiosos como judeus, islâmicos, entre outros), na qual não se restringe a educação religiosa, mas estão envolvidos elementos gerais da educação como o desenvolvimento de capacidade linguística, ensino de matemática e outras disciplinas” (SCHUNEMANN, 2009, p.72). Tendo este conceito, o autor, a partir de Mendonça (1994) destaca que algumas escolas protestantes estabelecidas no país foram consideradas inovadoras por apresentar uma mentalidade favorável ao ideal liberal.

Atualmente, grande parte das escolas particulares não são mais regidas por instituições religiosas. Isto se deve ao incentivo que houve durante o período militar em abrir escolas particulares. Entretanto, ambas instituições particulares ou confessionais, representam um papel importante na formação da mentalidade brasileira, mesmo sendo limitada a uma pequena parcela da população (SCHUNEMANN, 2009).

As instituições confessionais adventistas, prezam a Bíblia como base de seu fundamento filosófico, e contrapõe a ideias que desvinculam os alunos do propósito restaurador da educação trazida por sua filosofia, reagindo contra ao que considera cultura secular. São respeitadas todas as crenças populares e propostas governamentais, no entanto, seguem princípios e doutrinas próprias, que muitas vezes entrarão em conflito com esta cultura (SUTHERLAND, 2013).

Segundo Silva (1988), a IASD apresenta uma organização burocrática forte e altamente centralizada, fazendo dela o segundo maior sistema confessional do mundo. São 7.883 instituições distribuídas em 115 países, da educação infantil ao ensino superior, com aproximadamente 90 mil professores e aproximadamente 1,8 milhões de alunos (SUTHERLAND, 2013). Atualmente no Brasil, a rede conta com mais de 450 unidades escolares, 10 mil professores e cerca de 176 mil alunos. Além dessas unidades, a organização mantém 15 colégios em regime de internato, sendo que sete deles oferecem desde a educação infantil à pós-graduação<sup>1</sup> (SUTHERLAND, 2013).

Atualmente, são apresentados desafios decorrentes da pós-modernidade, tanto na configuração quanto na maturidade das entidades educacionais. Gonçalves (2009) relata que as mudanças no processo de mercantilização impostas pela dinâmica socioeconômica, pela política do país e imposições internacionais, geram interferências nas entidades educacionais. Tais causas provocam o desvanecimento nos campos do conhecimento humano, “levando à diluição entre os opostos, como entre o sagrado e o secular, entre o santo e o profano, entre o certo e o errado e entre o real e o virtual” (GONÇALVES, 2009, p. 85). O autor ainda ressalta que em decorrência desta interferência, pode haver um distanciamento dos ideais, acarretando em profundas crises institucionais, distorções e descarte dos modelos e metodologias (GONÇALVES, 2009).

O sistema educacional adventista sintetizado como confessional, apresenta princípios filosóficos específicos, que a partir da missão estabelecida pela IASD, denota como objetivo educacional preparar seus alunos para a vida útil, estimulando a amizade com Deus, proporcionando o desenvolvimento integral das faculdades

---

<sup>1</sup> Fonte: Associação Geral e Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, dados referentes ao ano de 2012.

física, metal e espiritual, a partir dos valores bíblicos e do serviço abnegado (GONÇALVES, 2009).

A partir de uma revisão de literatura, esta dissertação busca, no primeiro capítulo, a contextualização histórica dos motivos que inspiraram o surgimento do sistema educacional adventista, como foi sintetizada a base filosófica para a constituição das instituições de ensino, que seguem premissas e princípios pré-estabelecidos pela IASD.

Ellen White, escritora fundamental para a consolidação da filosofia adventista como um todo, através de artigos e livros, apresentou a educação vista como ideal e que deve ser seguida pelos adventistas do sétimo dia.

Acreditamos que temos sido singularmente abençoados como uma denominação na qual o dom profético foi generosamente empregado no desenvolvimento da filosofia e no plano de nossa educação. Essa instrução da mensageira do Senhor é a herança mais preciosa de nossas escolas, estabelecendo uma filosofia educacional peculiarmente adequada ao serviço da igreja e às necessidades da juventude (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GERAL, 1948, p.5.)

Este relato escrito em 1948 pelo departamento de educação da IASD, representa a importância que Ellen White tem para o estabelecimento da missão que as instituições adventistas anunciam.

O segundo capítulo tem como meta resgatar o que foi sugerido para a disciplina de Educação Física, visando uma integração da mesma com os objetivos propostos para a educação confessional adventista. O autor Cadwallader, a partir dos escritos de Ellen White, faz contribuições relevantes sobre o ideal proposto para esta disciplina, resgatando temas como a composição curricular, os princípios de saúde, os esportes competitivos, entre outros.

No terceiro capítulo, a partir da Proposta Pedagógica UCB estipulada para as escolas adventistas do estado de São Paulo, será analisado de modo específico a proposta de conteúdos a serem abordados na disciplina de Educação Física do ensino fundamental II, observando se os mesmos estão coerentes com os blocos de conhecimentos sugeridos pelos PCN's e condizentes com os princípios filosóficos adventistas.

E por fim no quarto capítulo, será apresentada uma proposta de conteúdos para a Educação Física Escolar, buscando em sua essência resgatar a Educação Física

vista como ideal e aplicada ao século XXI, respeitando as sugestões dadas pelos PCN's, mas em especial, integrando os conteúdos científicos harmonizados com a veracidade bíblica sustentada pela igreja, alcançando de modo pleno a restauração do homem a imagem de seu Criador na disciplina de Educação Física, integrando a fé e o ensino.

## **JUSTIFICATIVA**

A filosofia educacional adventista foi instituída há muitos anos atrás. Em decorrência da modernização social, são percebidas as influências que este sistema enfrenta para manter os princípios em sua raiz. Com o aumento de unidades escolares no Brasil e as imposições políticas e sociais, percebe-se que o objetivo ideal da educação adventista se apresenta muitas vezes distanciado da filosofia original.

Ellen White, em suas contribuições para a construção filosófica educacional, menciona uma proposta da educação ideal, abordando os conteúdos a serem explorados nas escolas adventistas. A Educação Física Escolar representa uma significativa importância nesse sistema, sendo responsável pelo desenvolvimento de princípios para uma vida mais saudável.

Ao serem analisados os anais apresentados nos congressos de Educação Física Adventista, visualizou-se poucas contribuições que se destinam a confessionalidade adventista, com isto são levantados alguns questionamentos: se a Educação Física é uma disciplina importante para o sistema confessional adventista, por que não se discute sobre ela?; qual seria a forma de aplicar os princípios filosóficos adventistas nas aulas de Educação Física se contrapondo ao secularismo?

A partir desta reflexão, resgatando a filosofia adventista para as aulas de Educação Física, buscaremos aplicar estes princípios através de uma proposta de conteúdos com direcionamentos, permeando pelas sugestões dos PCN's, mas que em sua essência, cumpra com o objetivo de inculcar princípios saudáveis e que alcance o propósito da educação adventista em “restaurar no homem a imagem de seu Autor” (WHITE, 2011, p. 15).

Para a proposta de conteúdos, foram escolhidos os 3º e 4º ciclos que se referem ao ensino fundamental II. Para tanto, buscaremos explorar e respeitar suas potencialidades motoras decorrentes das mudanças puberais enfrentadas, contribuindo para o seu desenvolvimento quanto as práticas corporais.

## OBJETIVOS

- Apresentar os princípios filosóficos adventistas educacionais.
- Elaborar uma proposta de conteúdos para a Educação Física Escolar com base nos princípios filosóficos adventistas.

## METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Minayo (1994, p.16), a metodologia é “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Para a autora, a partir da metodologia são encontradas ferramentas (técnicas e instrumentos) que direcionarão a pesquisa desejada, por isso é importante que o método empregado seja condizente com o tema pesquisado, com a teoria abordada e também com o perfil do pesquisador para que não haja análises superficiais e em consequência equivocadas.

É válido ressaltar que “nada substitui, no entanto, a criatividade do pesquisador” (MINAYO, 1994, p.16), é a partir das escolhas metodológicas que fluirão a concretização da pesquisa. Sendo assim, para esta dissertação, compomos nossa metodologia com a pesquisa bibliográfica, utilizando as diretrizes metodológicas: análise textual, análise temática, análise interpretativa, problematização e síntese pessoal; e a pesquisa documental. Cada um destes métodos e suas técnicas devem atingir os objetivos deste trabalho, que serão descritos nos itens seguintes.

Foi utilizado para o levantamento de referenciais as bibliotecas da UNASP (Universidade Adventista São Paulo), PUC (Pontífera Universidade Católica) e UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) para acesso a livros, dissertações, teses e periódicos; sites acadêmicos a partir do google acadêmico, do portal CAPES e o site disponibilizado pelo órgão mundial da IASD para pesquisas acadêmicas (CIRCLE) de artigos, dissertações e teses. Por se tratar de um tema que se restringe a uma instituição confessional, as bibliotecas e sites suprimam o levantamento de dados sobre os aspectos históricos e filosóficos que permearam a discussão, no entanto sobre o direcionamento para a disciplina de Educação Física Escolar no aspecto confessional que estamos visando, foram encontrados poucos referenciais.

## **Pesquisa Bibliográfica**

Para Severino (2007) esta pesquisa é realizada a partir de registros disponíveis que são decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, dissertações de mestrado, teses de doutorados, entre outros, onde o pesquisador constrói suas ideias a partir das contribuições estudadas analiticamente pelos autores dos textos. São utilizados dados e categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

No primeiro e segundo capítulo da dissertação, este foi o método utilizado para a construção do pensamento filosófico educacional adventista, desde os aspectos históricos, até as sugestões de conteúdos vistos como ideais para a disciplina de Educação Física. Por meio de um levantamento de obras e autores que se relacionavam com as palavras-chave: Filosofia Adventista, Educação Física Escolar, Currículo, Ensino Fundamental II.

A partir desta pesquisa, foi possível aprofundar o conhecimento sobre os princípios filosóficos que permeiam a educação adventista e conseqüentemente nos forneceu um melhor embasamento para realizarmos a análise do documento referido - Proposta Pedagógica da UCB (ALVES et al, 2015), além da construção do plano de ensino no quarto capítulo.

### **Diretrizes Metodológicas:**

A análise textual, tem como finalidade aproximar o leitor dos pensamentos do autor através do texto, onde será feita a preparação do texto do pesquisador, definindo trechos a serem utilizados, que deverão conter pensamentos completos a serem lidos atentamente e com dinamismo, buscando compreender o texto de modo global, tendo informações sobre o autor e a sua escrita, como o vocabulário e outras referências importantes para esta compreensão inicial (SEVERINO, 2007).

A análise temática possibilita a compreensão adequada dos textos pesquisados. Determina o tema-problema e a ideia central segundo a linha de raciocínio do pesquisador, evidenciando a estrutura e esquematização lógica do texto e das ideias, sendo estas essenciais para o desenvolvimento da pesquisa (SEVERINO, 2007).

Através da análise interpretativa é possível fazer a interpretação crítica do texto, para esta ação deve ser considerado a situação de vida e a obra do autor no momento histórico, cultural e filosófico que conduzem às condições teóricas no texto. A criticidade deve ser pautada nos seguintes termos: “a) coerência interna da argumentação, b) validade dos argumentos empregados, c) originalidade do tratamento dado ao problema, d) profundidade de análise ao tema, e) alcance de suas conclusões e consequências, f) apreciação e juízo das ideias definidas” (SEVERINO, 2007, p. 65).

A Problematização visa discutir o texto, proporcionando discussões e reflexões de questões explícitas ou implícitas sugeridas pelo leitor (SEVERINO, 2007). A partir da problemática e das reflexões levantadas pelo texto, o leitor deve elaborar e re-significar a sua mensagem, transmitindo suas ideias em relação às do autor através da síntese pessoal (SEVERINO, 2007).

### **Pesquisa Documental**

De acordo com Severino (2007), sua fonte é amplamente diversificada, ou seja, não apenas são documentos, mas podem ser utilizados jornais, fotos, filmes gravações, documentos legais, onde os conteúdos textuais não tiveram nenhum tipo de tratamento analítico, a partir do qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

Para análise dos conteúdos propostos pelo documento ‘Proposta Pedagógica da UCB’ (ALVES *et al*, 2015) referido na dissertação, foram considerados os blocos de conteúdos sugeridos pelos PCN’s, dando abrangência às possibilidades existentes para a disciplina de Educação Física escolar e a filosofia educacional adventista descrita nos capítulos um, dois e três, resgatando a proposta ideal para as instituições confessionais adventistas.

No entanto, para a proposição dos conteúdos para a Educação Física escolar abrangidos no quarto capítulo, foi utilizado o raciocínio indutivo, a partir da pesquisa bibliográfica realizada anteriormente, que oferece possibilidades de ser lógico e causal (THOMAS, 2002), ou seja, a proposta se constitui através da ótica das diretrizes metodológicas citadas acima, dando coerência a elaboração e fundamentação do plano de ensino construído.

## **CAPÍTULO 1: PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS EDUCACIONAIS ADVENTISTAS**

### **1.1 Filosofia Adventista: contexto histórico**

O sistema educacional americano no século XIX passava por um período de transição ocasionado pela Revolução Industrial e a quebra das formas tradicionais de aprendizagem educacional no trabalho, no lar e na fazenda. Essa transição também fazia parte de uma resposta ao processo de democratização que estava em pleno curso, onde um maior número de pessoas passava a ter acesso à educação formal (STENCEL, 2006).

Knight (2004) relata que na década de 1830 surgiram dois fatos determinantes que haviam de contribuir para uma mudança efetiva quanto ao modelo de educação americano. O primeiro dizia a respeito das ideias do reformador social Horace Mann (1796-1859), dentre as quais se destacam: a instrução universal, com independência quanto aos vínculos estatais; livre concorrência entre instituições públicas e privadas; predomínio das matérias científicas sobre as literárias e coeducação entre ambos os sexos (GROSS, 2013). Knight (2004) afirma de modo mais específico que Mann destacava a importância dos primeiros anos da escola básica como sendo essenciais à formação do aluno, a necessidade de uma educação mais prática, o valor do estudo da fisiologia e saúde no currículo escolar.

O segundo acontecimento foi o movimento do trabalho manual nas instituições literárias, que teve como modelo, Obelin College situado no estado de Ohio, que de modo muito similar a dos adventistas tinha como objetivo “cuidar do corpo e coração bem como do intelecto” (KNIGHT, 2004, p.1). É importante ressaltar que ambas as ideias foram exploradas e, sobretudo, incorporadas mais tarde à filosofia da educação adventista pelos educadores pioneiros durante seu período formativo (GROSS, 2013; STENCEL, 2006).

De um modo geral, as reformas educacionais ocorridas no Obelin College influenciaram por décadas outras denominações, incluindo os adventistas do sétimo dia, principalmente pelo fato de que alguns incentivadores das reformas do primeiro colégio adventista “Battle Creek College” terem frequentado este colégio. As ideias que permearam o movimento de reforma da época, apresentava o que havia de melhor nos últimos 25 anos do século XIX referente à corrente principal das práticas

educativas. Ou seja, os adventistas estavam, por tanto, nem à frente nem atrás de seu tempo em termos de reforma (KNIGHT, 1985).

Gross (2013) ressalta que o desenvolvimento do mundo intelectual, que ocorria paralelamente a isso tudo, foi extremamente importante para o estabelecimento dos conceitos educacionais da época. A partir de “tais movimentos, como a ascensão da ciência, o darwinismo, e a alta crítica bíblica tiveram um impacto duplo - na educação e na educação relacionada as igrejas” (KNIGHT, 1983, p.167).

Gross (2013) e Gonçalves (2009) comentam que Ellen White e os pioneiros estavam conectados às teorias pedagógicas de seu tempo onde se aproximavam de ideias defendidas por Pestalozzi, Herbart, Rousseau, Comênio e Horace Mann; proporcionando que o aluno tivesse contato com a natureza, o domínio próprio, um desenvolvimento harmônico de suas faculdades físicas, mentais, emocionais, sociais e religiosas, bem como um preparo para a vida.

Com este cenário descrito, em 1872, surgiam os escritos de Ellen White sobre os princípios educacionais. Sobre sua liderança a escola da igreja adventista progredia e tentava se aproximar da educação definida como “apropriada” (SPICER, 1946).

Tiago e Ellen White, que mais tarde dirigiriam o primeiro colégio adventista, não eram os únicos que desejavam uma instituição educacional diferenciada. O historiador da denominação adventista M. Ellsworth Olsen (1932, p.331) destaca que “[...] os pais sentiam em seu coração que o espírito da educação dada nas escolas públicas não se harmonizava com o espírito do movimento ao qual eles estavam ligados. Aquela educação era destinada ao preparo para vida terrena; eles queriam que seus filhos se preparassem para o céu”.

Devido ao interesse da igreja em preparar líderes e missionários, todos os esforços empregados para o estabelecimento da educação formal adventista só vieram a surtir efeito com a fundação de sua primeira escola básica oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) em 1872, a qual fora estabelecida na cidade de Battle Creek, estado de Michigan. A escola foi aberta no dia 03 de junho do referido ano e seu primeiro professor foi Goodloe Harper Bell, ex-aluno do renomado Oberlin College (STENCEL, 2004, 2009; GONÇALVES, 2009).



**Figura 1** – Colégio de Battle Creek, Michigan, EUA

Fonte: <http://centrowhite.org.br/downloads/imagens/educacao/>

## **1.2. Ellen White e Suas Contribuições Literárias**

Ellen Gould Harmon, de nacionalidade americana e de fé originalmente metodista, nasceu em 26 de novembro de 1827, em Gorham, no Estado de Illinois. Sua conversão religiosa se deu por volta dos 12 anos em uma conferência metodista assistida pela família Harmon. Por influência de Guilherme Miller - um importante pregador da denominação adventista que testemunhava e iniciava as primeiras mensagens sobre as crenças do adventismo - Ellen mudou suas convicções religiosas em meados de 1840-1842 e em conjunto com outros pioneiros da denominação iniciaram o ministério de pregação sobre as crenças doutrinárias adventistas (CENTRO DE PESQUISA ELLEN WHITE).

Em 30 de agosto de 1846 aos 19 anos, casou-se com Tiago White. Após o casamento ela adotou o sobrenome White, sendo conhecida como Ellen White. Ela teve quatro filhos. Morreu aos 88 anos, no dia 16 de julho de 1915 (CENTRO DE PESQUISA ELLEN WHITE).

Ellen White começou a escrever com 17 anos. Durante seus 69 anos de carreira como escritora (1845-1914), ela é considerada a autora mais traduzida em toda a história da literatura. Os temas escritos abrangem ampla variedade de tópicos, incluindo religião, educação, saúde, relações sociais, evangelismo, profecias, trabalho de publicações, nutrição e administração. São mais de 5.000 artigos e 49 livros; no entanto, se forem incluídas as compilações de seus manuscritos, são mais de 100 livros disponibilizados em inglês e cerca de 70 em português. O livro considerado 'obra

prima' de Ellen White **Caminho à Cristo**, já foi publicado em cerca de 150 idiomas (CENTRO DE PESQUISA ELLEN WHITE).

No entanto, sobre o tema educação, apenas em 1872, aos 45 anos, escreveu uma obra recomendando, com insistência, um sistema que desenvolvesse harmoniosamente as faculdades físicas, mentais e morais e no qual a fé na palavra de Deus fosse mantida. Hoje, milhares de crianças e jovens, em muitas partes do mundo, estão frequentando escolas cristãs, cujos instrutores são guiados em seus métodos pelos princípios de educação propostos na palavra de Deus e em seus escritos (WHITE, 1933).

### 1.2.1 Contribuições de Ellen White Sobre a Reforma de Saúde

A “ Mensagem de Saúde” ou a “ Reforma de Saúde” descrita por Ellen White, faz parte do corpo doutrinário da IASD, que entende o dever de exaltar a Deus como Criador, daí o surgimento do Criacionismo em demonstrar a necessidade de se cuidar do corpo como condição fundamental para o desenvolvimento da espiritualidade (SCHUNEMANN, 2008).

A temperança fez parte da vida dos pioneiros antes mesmo de se iniciarem os livros e artigos de Ellen White sobre o tema. O autor Numbers (2008) destaca que a abstinência de álcool e a alimentação vegetariana já fazia parte da preocupação que estes homens e mulheres tinham sobre a saúde.

A partir de 1863, Ellen White apontou, com clareza, através de artigos, livros, panfletos da denominação, que existe uma íntima conexão entre o alimento ingerido, o bem-estar físico e espiritual. Estes escritos influenciam fortemente o modelo para os hábitos dietéticos dos adventistas do sétimo dia ainda hoje (SCHUNEMANN, 2008).

As principais contribuições sobre saúde de Ellen White encontram-se nos livros: **Conselhos Sobre o Regime Alimentar, Conselhos Sobre Saúde e A Ciência do Bom Viver**. A fim de resumir o pensamento da autora sobre a reforma de saúde a partir destes livros, Douglass (1998) apologista de Ellen White, apresenta alguns itens para representar tais ideias.

1. Abstinência de carnes, pregando sempre o vegetarianismo;
2. Abstinência ao consumo de condimentos e bebidas como chá preto e café;
3. Ela faz críticas à terceira refeição do dia, e a ingestão de alimentos entre as refeições, estimulando a condescendência alimentar;

4. Combate às drogas usadas pela medicina; ela as considera veneno e insiste que o tratamento deve utilizar apenas elementos naturais;
5. Recomenda o banho, a ventilação do ambiente, onde se deve permitir a luz solar;
6. Relaciona a saúde física com a espiritualidade, de modo que aquele que não cuida da saúde está desagradando a Deus, e enfraquecendo a mente como canal de comunicação com Ele.

Vale salientar que estes conselhos foram escritos no tempo em que a ignorância prevalecia no setor dietético e quando a reforma de saúde era impopular no século XIX (WHITE, 2007).

Estes princípios de saúde são mensurados como meio de se prevenir de doenças. Ellen White destaca que a “única esperança de coisas melhores está na educação do povo nos verdadeiros princípios” (WHITE, 2007, p.42). Para a autora a “doença é um esforço da natureza para liberar o organismo de condições resultantes da violação das leis da saúde” (WHITE, 2007, p.42). Em caso de enfermidade é importante verificar a causa, e os maus hábitos devem ser corrigidos, a fim de auxiliar o organismo a se tornar sadio novamente.

Os adventistas também são conhecidos por ensinarem os “oito remédios naturais”- ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino. De acordo com White (2007) todos deveriam conhecer os meios terapêuticos naturais que são considerados por ela “os verdadeiros remédios”. E enfatiza a importância de se prevenir doenças com hábitos saudáveis do que se tratar depois de contraí-las (WHITE, 2007).

A partir desses princípios, com o crescimento da IASD pelo mundo, foram estabelecidos hospitais, clínicas médicas e trabalhos de assistência à saúde que atuaram por muito tempo com a proposta da medicina naturalista (hidroterapia, vegetarianismo, geoterapia). Assim, um dos elementos mais facilmente associados ao adventismo é o cuidado com a saúde (SCHUNEMANN, 2008).

Estudos realizados sobre a longevidade em 1990 apontaram que os adventistas de Loma Linda, Califórnia, tinham uma expectativa de vida em média seis anos a mais que a população estadunidense. Em 2005 uma reportagem do National Geographic citou a longevidade de três grupos estudados, entre eles, os adventistas de Loma Linda. Vale ressaltar que os dados referidos são restritos a comunidade

adventista de Loma Linda. Isto mostra a veracidade dos escritos de Ellen White e a importância deles para a comunidade adventista (SCHUNEMANN, 2008).



**Figura 2** – Ellen G. White aos 72 anos (1899)

Fonte: <http://centrowhite.org.br/downloads/imagens/educacao/>

### **1.3 Princípios Filosóficos de Ellen White e a Educação Adventista**

É notório considerar que, desde a origem do sistema educacional adventista, Ellen White exerceu um papel fundamental em sua estruturação, desenvolvimento e consolidação. A filosofia encontrada em seus primeiros escritos sobre tal tema, serviu como base para sustentar e orientar os primeiros educadores adventistas no estabelecimento do sistema educacional formal.

Por essa razão, Knight (1983) compreende ser impossível analisar a educação adventista histórica ou atual, sem destacar o papel e o impacto de Ellen White sobre seu desenvolvimento. Para o autor ela foi a principal líder que se distinguiu, do início ao fim, no período formativo do sistema educacional adventista (por volta de 1910).

De fato, grande parte de seu tempo foi dedicado à educação adventista. Ao escrever para o periódico da denominação Review and Herald, Spicer (1946) um dos pioneiros da IASD, destacou na época, que para o desenvolvimento do sistema educacional cristão, todos os adventistas deviam entender que os escritos de Ellen White foram preponderantes tanto nos anos iniciais como nos atuais.

Stencel (2004) ressalta que nos primeiros vinte anos como escritora, Ellen White não escreveu qualquer conteúdo sobre o estabelecimento de um sistema educacional formal, sendo que os únicos escritos encontrados neste período eram destinados ao lar e à responsabilidade dos pais quanto a educação dos filhos. Uma possível razão para esta inibição seja o fato de que os primeiros líderes adventistas não tinham interesse em estabelecer instituições educacionais.

Mas esse quadro começou a mudar em janeiro de 1872, quando White apresentou um artigo intitulado “A Devida Educação”, no qual ratificou os princípios básicos que deveriam pautar a educação adventista (STENCEL, 2004).

Em resumo, Stencel (2004) divide o artigo em três seções: 1. A importância da educação, a diferenciação entre educação e treinamento e a exposição da disciplina como autodomínio; 2. A Educação Física e o trabalho manual em relação à educação no lar e na escola; no final desta seção White afirma que os adventistas devem ser “reformadores educacionais”; 3. O ensino da Bíblia e as áreas comuns para aqueles que se preparam para o ministério. O autor destaca que os conteúdos deste artigo foram percebidos como um mandato a respeito da natureza ideal da educação adventista.

Desta forma, o conceito de educação foi assim definido por White (2011, p.13):

A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais.

Para a autora, o ideal de educação deve sempre se “atentar para a vida física, moral, mental e religiosa dos estudantes” (SCHWARZ, 1979, p. 127), destacando a importância do ensino mais elevado que as disciplinas comuns, além da preparação do ser como um todo (desenvolvimento das faculdades) e para a vida futura.

Ellen White considerou de grande importância o embasamento filosófico para constituição educacional, pois sem uma filosofia bem fundamentada se torna “inútil e direcionada a um alvo errado, ocultando as questões mais importantes da vida. Os educadores devem ter objetivos primários para alcançar seus objetivos finais” (STENCEL, 2004, p.17). Stencel (2004) e Gonçalves (2009) destacam que sua filosofia educacional está nitidamente relacionada à religião. Para Cadwallader (1975)

muitos dos princípios encontrados na ‘filosofia cristã’ (chamada assim pelo autor) podem ser aplicadas tanto em escolas seculares como em igrejas.

Stencel (2004) cita, a partir da análise dos escritos de Ellen White, três áreas principais que norteiam os fundamentos básicos da filosofia educacional adventista: o desenvolvimento do caráter, em que é destacada a grande obra dos pais e mestres para a formação do caráter de seus filhos e alunos, pois devem procurar “restaurar a imagem de Cristo nos que se acham sobre seus cuidados” (WHITE, 2010b, p.61); o treinamento religioso e a preparação de obreiros denominacionais. White (2010b, p.493) ressalta que “o verdadeiro objetivo da educação é habilitar homens e mulheres para o serviço, mediante o desenvolver e pôr em ativo exercício todas as suas faculdades”.

Sobre a preparação e treinamento religioso Knight (1985) declarou não ser nenhum dos dois os principais objetivos da educação cristã. Isso se deve porque muitos realizam isso ou tentam fazê-lo sem Cristo. Alguns educadores humanistas apresentam preocupações sobre o serviço à humanidade e o desenvolvimento do caráter como propósitos da educação. No entanto ressalta que o “altruísmo e bondade humana não são cristianismo. Separados da comunhão com Jesus Cristo, podem meramente ser outra tentativa de salvação pelas obras” (KNIGHT, 1985, p.48).

Ellen White apresenta um forte argumento sobre esta questão.

A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua devida esfera de ação, mas neste caso não têm valor. Poderão levar a uma vida exteriormente correta, mas não podem mudar o coração. (...) A ideia de que basta desenvolver o bem que, por natureza, existe no homem é um erro fatal (WHITE, 2013, p.18-19).

A fim de sustentar a filosofia educacional, White (2011) compreende que para entender o que se acha envolvido no feito educacional, é necessário considerar “tanto a natureza do homem como o propósito de Deus ao criá-lo” (WHITE, 2011, p.14). Sendo assim, também deve-se considerar a entrada do mal e o plano de Deus em cumprir seu propósito na educação do ser humano.

De acordo com Knighth (1985) a ideia central da filosofia educacional de Ellen White é guiar os estudantes à redenção divina. O autor destaca que é sobre isso que se trata a Bíblia. A mensagem, desde a queda do homem até a restauração em Apocalipse 21, retrata a história de como Deus, por meio de professores, profetas,

patriarcas, pregadores, rituais simbólicos e outros meios, vem tentando resgatar o homem de sua perdição.

Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação - tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida. O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira. Isso se evidencia na lei que Deus deu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento (Lucas 10:37). Amá-Lo a Ele - Ser infinito e onisciente - de toda força, entendimento e coração, implica o mais alto desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que no ser todo - corpo, espírito e alma - deve a imagem de Deus ser restaurada (WHITE, 2011, p.15 e 16).

A partir deste texto são encontrados os indicativos da pedagogia da restauração e da pedagogia do amor, sendo ambas sínteses da pedagogia da redenção (GROSS, 2013), pois “no mais alto sentido, a obra da educação e da redenção são uma; pois na educação, como na redenção, ‘ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo’ (I Coríntios 3:11) ” (WHITE, 2008, p.17).

Os grandes princípios da educação são imutáveis, “permanecem firmes para sempre (Salmos 111:8), visto que são os princípios do caráter de Deus” (WHITE, 2008, p.17). “A educação em seu sentido mais amplo é um meio de restaurar seres humanos a seu relacionamento original com Deus” (AG, 2003, s/p).

Como forma de clarear os pontos filosóficos da educação adventista, o doutor E. M. Cadwallader (1975, p.480), um importante pesquisador e historiador da educação adventista, resume em sua tese *Principles of Education in the Writings of Ellen G. White* os principais pontos sobre a filosofia da educação adventista dizendo:

1. A única educação verdadeira é a cristã ou a educação que inclui o ensino religioso baseado na Bíblia;
2. O processo educacional está preocupado com o indivíduo por completo durante todo o período de sua existência;
3. A educação deve ser prática, bem como cultural e acadêmica;
4. A educação deve preparar uma pessoa para ser útil e deve inspirá-la com o ideal de serviço;
5. O currículo deve ser suficientemente vocacional para assegurar que todo aluno deixe a escola com meios dignos para ganhar seu sustento;
6. A política educacional não deve ser limitada pela tradição;
7. A educação cristã não deveria estar restringida pelas políticas da educação secular;
8. A maior parte possível do trabalho de cuidar da instituição deve ser feita pelos estudantes e todos devem ter algum trabalho de experiência;
9. É obrigação da Igreja educar todos os seus membros, sejam adultos ou crianças;
11. Os professores devem ser bem qualificados academicamente, mas acima de tudo, devem ser cristãos praticantes imbuídos do espírito missionário;
12. A saúde é um fator primordial no sucesso do aluno; tanto a escola como o aluno devem estar preocupados com os princípios de saúde;
13. A verdadeira educação é o desenvolvimento harmônico dos aspectos físicos, mentais, morais, espirituais, estéticos, vocacionais, emocionais, sociais e religiosos da natureza humana;
14. A educação Cristã não justifica uma educação pobre. Os padrões devem ser mais altos do que a média;
15. A Bíblia deve ser considerada o livro mais importante em todos os níveis de educação.

Esta concepção de educação adventista, baseada nas ideias pedagógicas de Ellen White, tem por objetivo buscar a excelência em todos os aspectos, usando a Bíblia como base curricular. White (2010b) destaca que deve existir equilíbrio entre o conteúdo teórico ensinado e a prática, pois quando a mente é sobrecarregada, sua potencialidade é diminuída, prejudicando o desempenho de suas responsabilidades. Tendo como base os princípios de saúde, tanto professores quanto alunos devem alcançar a educação redentora, servindo melhor a Deus e a sociedade.

#### **1.4 Premissas da Educação Adventista**

Em continuação ao entendimento filosófico adventista, o departamento de educação das instituições adventistas construiu um documento intitulado “Pedagogia Adventista” (CUB, 2004). Nele podemos encontrar importantes contribuições sobre a base educacional da mesma instituição. A análise das dez premissas citadas no documento foi resumida e comentada da seguinte forma:

1. Reconhecer a Deus e a sua Palavra (Bíblia) como fonte de toda a sabedoria.

A verdadeira “educação superior” é transmitida por Aquele com quem estão a “sabedoria e a força (Jó 12:13) e de cuja boca (vem o conhecimento e o entendimento (Provérbios 2:6). Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus (WHITE, 2011, p.14).

White (2011) declara que Cristo, desde sua mocidade, demonstrava grande familiaridade com o estudo das escrituras. Isto ficou evidenciado durante o ministério dele. Testificando este conhecimento com poder mental e espiritual, a Bíblia é testemunho de valor como meio de educação. A autora declara que “o ensino da Bíblia deve ter os nossos mais espontâneos pensamentos, nossos melhores métodos, e o nosso mais fervoroso esforço (WHITE, 2011, p.186).

2. Incentivar as faculdades mentais a fim de adquirir e construir novos conhecimentos, oportunizando o desenvolvimento crítico e criativo.

O intelecto humano precisa expandir-se, e adquirir vigor, agudeza e atividade. [...] a mente deve idear, trabalhar e esforçar-se a fim de dar solidez e vigor ao intelecto (WHITE, 2010a, p. 226).

Aqui a autora declara a importância de se manter o intelecto ativo, a fim de adquirir potencialidades/vigor intelectual e inteligência. Mas para tanto, ela adverte que o organismo deve sempre se manter saudável através de uma alimentação nutritiva para melhor desempenho de suas atividades. Declara ainda que “as verdades da divina Palavra podem ser melhor apreciadas pelo cristão intelectual. Cristo pode ser glorificado melhor por aqueles que O servem com inteligência” (WHITE, 2010b, p. 361).

3. Inculcar hábitos saudáveis através do conhecimento do corpo e das leis que o regem.

As leis que governam nosso organismo físico, Deus as escreveu sobre cada nervo, músculo ou fibra do corpo. Cada violação descuidada ou negligente destas leis constitui um pecado contra o nosso Criador. [...] um conhecimento da fisiologia e higiene deve ser base de todo esforço educativo (WHITE, 2011, p. 196,197).

Ellen White tem grandes contribuições literárias sobre o tema de saúde; sua visão sobre a saúde física é bem clara, pois afirma que, a partir desta, são desenvolvidos o vigor mental e o caráter bem equilibrado como já citados anteriormente. As leis de saúde (princípios de saúde) tão comentados pela autora são aplicadas ao regime alimentar, exercício físico, cuidado com as crianças, tratamento dos doentes, entre outros (WHITE, 2010). Para a autora, este conhecimento se faz muito mais importante do que os habituais transmitidos aos alunos nas escolas, e destaca que “como princípio fundamental de toda a educação neste assunto deve-se ensinar à juventude que as leis da natureza são as leis de Deus” (WHITE, 2011, p. 196).

4. Ensinar os deveres práticos do dia a dia, incentivar a busca pela sabedoria quanto a escolha da carreira profissional, a formação familiar, o serviço a Deus e a comunidade.

Os estudantes devem, enquanto na escola, ser despertados em suas sensibilidades morais no que respeita a ver e sentir os direitos que a sociedade tem sobre eles, e que devem viver em obediência às leis naturais, de modo a poderem, por sua vida e influência, por preceitos e exemplo, ser para essa sociedade proveito e benção. [...] O primeiro estudo dos jovens deve ser conhecerem-se a si mesmos, e conservar o corpo são (WHITE, 2010b, p. 84).

Como forma de contemplar os pensamentos anteriores, a autora faz uma importante observação sobre a educação para o despertar intelectual: o cuidado apropriado com o corpo para que se alcance o ideal proposto para esta educação, sendo assim um exemplo a ser seguido pela sociedade, encontrando o equilíbrio tanto na carreira profissional como na constituição da família e principalmente no serviço para Deus.

5. Desde criança, deve-se estimular o desenvolvimento da autoestima. Ensiná-la a ter sabedoria para os relacionamentos interpessoais.

Tanto quanto possível, deve cada criança ser ensinada a ter confiança em si mesma. Pondo em exercício as várias faculdades, aprenderá onde é mais forte e em que é deficiente. O instrutor sábio dará especial atenção ao desenvolvimento dos traços mais fracos, para que a criança possa formar um caráter bem equilibrado e harmonioso (WHITE, 2010a, p. 57).

As premissas resumidas da filosofia educacional adventista são concluídas com a reflexão sobre a educação mais apropriada para o desenvolvimento completo desde a infância. White (1996, p. 143) afirma que “toda criança deve ser ensinada a ser delicada, compassiva, amável, piedosa, cortês e de coração terno”, sendo assim, esta poderá ser estimulada no desenvolvimento completo de suas faculdades, possibilitando firmeza de caráter e autoconfiança afim de servir melhor a Deus e a sociedade.

## CAPÍTULO 2: EDUCAÇÃO FÍSICA ADVENTISTA

### 2.1 Contribuições de Ellen White para a Educação Física Escolar

Ellen White em seus principais livros sobre educação, **Educação, Fundamentos sobre Educação, Conselho sobre Educação e Conselhos aos Professores, Pais e Alunos**, deixa bem claro sua visão sobre a importância do desenvolvimento físico e mental para o crescimento efetivo do ser humano.

A autora faz uma descrição do valor da Educação Física tanto quanto do valor da educação religiosa na escola dos hebreus<sup>2</sup>, enfatizando a íntima relação entre a mente e o corpo, para se atingir uma elevada norma de alcance moral e intelectual, além de destacar a importância de atender às leis que governam o nosso ser físico. Para conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. “Que estudo pode ser mais importante para o jovem do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em Saúde?” (WHITE, 1990, p.642).

As instituições de ensino que seguem os princípios deixados por Ellen White devem promover recursos de aprendizado sobre o mecanismo do corpo humano e as leis que o governam (STENCEL, 2006). Professores e alunos devem educar-se neste sentido a fim de entrar na vida ativa com conhecimento profundo sobre a “habitação que Deus lhes deu” - o corpo (I Coríntios 3:17) - ensinando aos alunos que este é o bem mais precioso desta terra (WHITE, 2010a).

Em um capítulo intitulado “A Importância da Cultura Física” no livro: **Fundamentos da Educação Cristã**, White (2010a) explicita a importante tarefa iniciada no lar para se construir hábitos saudáveis nas crianças. É citado como primeiro fundamento a alimentação - ensinando a devida qualidade e quantidade a ser ingerida (sabedoria ao comer). “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 6:20). Já o segundo

---

<sup>2</sup> A origem do povo hebreu pode ser registrada no 3º milênio a.C. e sua principal fonte histórica é a Bíblia. A primeira escola de uma criança hebreia era o lar. Por volta de 1200 a.C., iniciou as escolas dos profetas, que dirigiram o primeiro ensino curricular fora dos lares. Esse currículo se embasava completamente nos princípios bíblicos, o pentateuco (tratado completo), que constituído de palavras, princípios de vida, comportamento, história e práticas diversas, refletia a cosmovisão israelita (CUB, 2004).

fundamento é o ensino aos filhos para que compreendam melhor seu próprio corpo e saibam cuidar dele.

No livro, White descreve o lar como sendo a primeira escola da criança, destacando estes dois fundamentos como base para a educação. Porém a autora também refere grande responsabilidade às instituições de ensino, em que estas devam ter condições de proporcionar uma educação completa e equilibrada, que desenvolvam as faculdades físicas, mentais e espirituais dos alunos (WHITE, 2010a).

White (2010a) alerta as instituições de ensino para que proporcionem tempo adequado para a prática de atividades físicas ao ar livre, com o intuito de equilibrar as faculdades físicas e mentais, oferecendo qualidade de vida ao aluno. Estes, quando expostos a essas práticas deverão sair da escola com mais saúde e compreensão sobre a vida. “A saúde deve ser tão sagradamente cuidada como o caráter (WHITE, 2010a, p.146).

## **2.2 Educação Física Escolar a partir dos Princípios Filosóficos Adventistas**

A Educação Física também chamada por White (2010a) de cultura física, é compreendida como o conhecimento prático e teórico do corpo e das leis da saúde, realizado na forma de jogos, de exercícios ginásticos ou de trabalho, aprendizagem manual, cultura da voz e dos hábitos de postura e respiração. É uma disciplina que deve abarcar os aspectos curriculares e extracurriculares, além de enfatizar que a responsabilidade para o desenvolvimento harmônico da criança e do jovem é papel tanto da família como da escola. Porém, se faz necessário uma administração consciente por parte da instituição que assegure sabiamente uma adequada ênfase nos aspectos físicos da educação (CADWALLADER, 1996).

A cultura física é uma parte essencial de todo bem ordenado método de educação. Os jovens precisam ser ensinados a desenvolver suas forças físicas, a conservá-las no melhor estado e a torná-las de utilidade nos deveres práticos da vida. Muitos creem que estas coisas não fazem parte do trabalho escolar; isto é, porém, um erro (WHITE, 2010a, p. 425).

Ellen White, como destacado nas premissas educacionais adventistas, deixa clara a importância da educação para o cuidado com o corpo, porém, de modo direcionado à área da Educação Física Escolar, denota a ênfase que deve ser dada a

este ensino, e afirma que “o preparo físico deve ocupar um lugar importante em todo sistema de educação” (WHITE, 2010a, p. 59), fazendo com que os alunos sejam conhecedores do mecanismo humano, usando-o de forma efetiva no cotidiano.

Cadwallader (1996), já apresentado anteriormente, faz uma síntese sobre a ideal proposta para a Educação Física escolar partindo dos princípios doutrinários de Ellen White, os quais podem ser resumidos em quatro principais temas: a importância do desenvolvimento físico para a primeira infância; a importância do estímulo motor iniciado na escola através de jogos e posteriormente na juventude utilizando de práticas corporais úteis; os principais conteúdos a serem abordados nas aulas de Educação Física; a responsabilidade institucional quanto a promoção e preservação das práticas corporais dos alunos.

O primeiro tema destinado à primeira infância da criança, retrata a importância do desenvolvimento físico para tal. O autor destaca o pensamento de que o lar deve ser a base do ensino para o “treinamento físico”<sup>3</sup> e, em continuação, a escola. Sendo o treino físico mais importante, nos seis primeiros anos de vida da criança, que o intelectual, White (2010a, p.146) alerta:

É dever dos pais e professores relacionar-se com o organismo humano e as leis pelas quais é governado, e, tanto quanto possível, assegurar a seus filhos e alunos a maior de todas as bênçãos terrenas: "Mente sã em corpo sã." Morrem anualmente milhares de crianças, e muitas outras são deixadas para levar uma vida de infortúnio, talvez de pecado, devido à ignorância ou negligência de pais e professores (WHITE, 2010a, p. 59).

Quando a constituição física for devidamente desenvolvida, sua saúde física e mental estará assegurada, podendo sua educação ser aplicada de modo mais eficiente, não negligenciando a natureza da criança (WHITE, 2010a).

A obra de treinamento físico, iniciada no lar, deve prosseguir nas escolas[...] Os estudantes dedicam anos a diversos ramos educacionais; absorvem-se no estudo das ciências e das coisas do mundo natural; são versados na maioria dos assuntos, mas não chegam a conhecer-se a si mesmos. Consideram o delicado organismo humano como algo que cuidará de si mesmo; e o que é essencial no mais alto sentido - o conhecimento de seu corpo - é negligenciado (WHITE, 2010a, p.426).

---

<sup>3</sup> Treinamento físico é compreendido pela autora como qualquer prática saudável de atividade física.

Em continuidade a educação da família, White (2010a) destaca que o trabalho de preparação física deve ser prolongado desde a entrada da criança na escola como durante toda sua vida escolar, versando-a com conhecimento profundo sobre organismo humano.

O segundo tema em continuação ao primeiro, diz respeito à importância do estímulo motor para o desenvolvimento integral das crianças.

Os professores deveriam algumas vezes tomar parte nos jogos e brinquedos dos pequeninos, e ensiná-los a brincar. Dessa maneira terão condições de controlar os sentimentos e ações desagradáveis sem demonstrar crítica ou achar defeitos. Esse companheirismo ligará o coração dos professores e dos alunos, e a escola será um deleite para todos (WHITE, 2005, p. 205).

O autor destaca os jogos como importante ferramenta de intervenção, proporcionando, assim, condições de intermediar sentimentos e ações desagradáveis sem demonstrar críticas ou defeitos.

No entanto, quando o aluno estiver na fase jovem, a educação deve partir de atividades que tenham utilidade na vida cotidiana (CADWALLADER, 1996).

O maior benefício não se obtém do mero exercício em si mesmo, como o que se pratica nos esportes. Há certo bem em estar ao ar livre, assim como no movimento dos músculos; seja, porém, a mesma quantidade de energia dedicada à execução de uma obra útil, e maior será o benefício. Experimentar-se-á um sentimento de satisfação, pois tal exercício traz consigo o senso da utilidade e a aprovação da consciência pelo dever bem cumprido (WHITE, 2010b, p.308).

Para Cadwallader (1996) os benefícios do trabalho útil se fazem mais relevantes do que o prazer trazido pelos jogos, devido aos efeitos psicológicos de satisfação em realizar uma tarefa com excelência.

Em continuação do ensino das práticas corporais para os jovens, White destaca a importância deste desenvolvimento ser preferencialmente ao ar livre, não desvalorizando os exercícios que podem ser realizados em ginásios, pois embora não sejam tão ideais, podem ser vantajosos nas instituições educacionais, no entanto o esforço mental e pouca atividade muscular desencadeiam nervosismo nos alunos, prejudicando suas atividades diárias. (CADWALLADER, 1996).

De modo específico Ellen White afirma que:

O exercício é uma ajuda importante para o desenvolvimento físico. Ativa a circulação do sangue e dá tonicidade ao organismo... A inatividade não é a lei que o Senhor estabeleceu no corpo humano. A operação harmoniosa de todas as partes - cérebro, ossos e músculos - é necessária para o completo salutar desenvolvimento de todo o organismo (WHITE, 2010a, p.426).

É percebido neste pensamento o princípio ativo do movimento humano pela qual a autora tanto se remete. Ela deixa orientações bem precisas para não se causar dano ao corpo, mantendo-o sempre saudável para que todas as partes possam ser desenvolvidas harmoniosamente.

O terceiro tema traz considerações sobre os principais conteúdos a serem abordados nas aulas de Educação Física, que são eles: os princípios de saúde, fisiologia, anatomia e higiene. Cadwallader (1996) afirma que o objetivo de se ensinar os princípios de saúde e o conhecimento profundo sobre o mecanismo humano se refere ao “assegurar o mais alto desenvolvimento do corpo, da mente e da alma” (WHITE, 2014, p.146). Para tanto, podem ser usadas atividades físicas (diárias e regulares) dentro ou fora dos ginásios, promovendo hábitos saudáveis, ajudando os estudantes a aprenderem os deveres da vida prática (CADWALLADER, 1996).

Por fim, o quarto tema alerta as instituições e seus alunos que a falta de exercício adequado na vida estudantil resultará em uma pessoa fraca com sua saúde afetada ao ponto de a educação ser obtida às custas da própria vida (CADWALLADER, 1996).

Os estudantes não devem ter permissão para assumir tantos estudos que não tenham tempo para o exercício físico. A saúde não pode ser preservada, a não ser que alguma parte de cada dia seja dedicada a atividades musculares ao ar livre. Equilibrai o esforço das faculdades físicas e mentais, e a mente do estudante será refrescada. Se está doente o exercício físico frequente ajudará o organismo a recuperar a condição normal. Ao saírem os alunos do colégio devem ter melhor saúde e compreensão das leis da vida do que quando nele entraram (WHITE, 2010a, p.146).

Podemos perceber que White ressalta a importância do equilíbrio entre as faculdades físicas e mentais. Levanta-se então o questionamento sobre a proposta curricular existente nas instituições adventistas, que é contemplado, na maior parte de sua estrutura, por disciplinas teóricas, intelectuais, em detrimento de disciplinas que proporcionam práticas corporais.

Fica evidenciado, nos quatro tópicos resumidos acima, que a disciplina de Educação Física é uma importante ferramenta para o ensino do conhecimento do corpo humano, fortalecendo as faculdades físicas e mentais através de atividades direcionadas e úteis ao cotidiano, tornando os estudantes aptos para a sociedade e para Deus.

### **2.3 Contribuições de Ellen White para as Escolas Adventistas quanto ao Esporte**

A respeito dos jogos comentados anteriormente, ressaltamos sua importante contribuição como ferramenta para o desenvolvimento motor das crianças. Percebemos que, para Ellen White, a Educação Física na juventude deverá evoluir a partir de atividades úteis ao cotidiano contribuindo para o desenvolvimento integral do praticante.

Este se faz um tema um tanto quanto polêmico, pois atualmente é transferido aos esportes grande papel no que se diz a Educação Física Escolar, devido aos campeonatos interclasses e interescolares ainda existentes nas escolas adventistas. Cadwallader (2006) ressalta que nas escolas onde são seguidos os conselhos de Ellen White, atividades competitivas não são adequadas, levantando assim uma reflexão sobre a aplicação dessas práticas estimuladas nessas instituições.

Como perceberemos no capítulo seguinte, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) não remetem à Educação Física Escolar a função de treinamento esportivo desde a década de 1980 com o término do militarismo (1970) e fim da esportivização, quando a partir de um debate filosófico, a Educação Física ganhou um caráter educacional diferenciado. Influenciada por tendências pedagógicas, hoje é referida ao conhecimento denominado cultura corporal de movimento (BRASIL, 1988). Entretanto, é possível observar que esta tendência esportivista ainda é uma realidade em muitas escolas adventistas.

Como abordado nos capítulos anteriores, o modelo para toda a estruturação filosófica adventista é Jesus. Tendo isso em vista, White (2010a, p.229) faz a seguinte declaração:

Não consigo encontrar nenhum caso na vida de Cristo que demonstre haver Ele dedicado tempo a jogos ou diversões. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura. Não tenho conseguido encontrar nenhum caso em que Ele tenha ensinado os Seus discípulos a empenharem-se na diversão do futebol ou em jogos de competição, a fim de fazerem exercício físico, ou em representações teatrais; e, no entanto, Cristo era nosso modelo em todas as coisas (WHITE, 2010a, p. 229).

A partir deste pensamento, podem ser levantadas importantes reflexões sobre a atuação dos gestores e professores das escolas adventistas frente a esta questão, e em essencial sobre o verdadeiro propósito da educação adventista.

A palavra “esporte” no contexto apresentado nos livros de Ellen White é entendida como os esportes de alto rendimento praticados profissionalmente, (tênis, futebol e arco) e não como jogos realizados pelas escolas infantis (CADWALLADER, 1996). Cadwallader (2006, p.242) resume os princípios deixados por Ellen White sobre este tema nos seguintes tópicos:

1. Os esportes atléticos, embora não tão agressivos, são apenas menos desejáveis quando praticados em excesso.
2. Os esportes atléticos tendem a fomentar “o desinteresse pelo trabalho útil” e “a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades”.
3. Os esportes “tendem a destruir a graça pelas sóbrias realidades da vida e seus prazeres tranquilos”.
4. Os esportes tendem a ser contra a vida religiosa, porque muitas vezes absorvem os pensamentos de tal forma que não há lugar para Deus na mente.
5. Os esportes podem expor os estudantes a muitas tentações.
6. O estímulo pelos esportes se contrapõe à instrução, ao conselho e a repreensão que o estudante precisa receber.
7. Os esportes agressivos como boxe e futebol<sup>4</sup>, em alguns casos chegam a ser “escolas de brutalidades”.
8. Um efeito desmoralizante nos jovens ocorre quando os resultados dos jogos que despertam “o amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, e o descaso da vida” estão evidentes.
9. Os jogos como tênis e críquete são “uma espécie de idolatria”.
10. Esportes como críquete e arco podem ser substituídos por trabalho útil, porque tem melhor benefício prático.

É importante considerar o contexto em que Ellen White escreveu esses conselhos e os objetivos por traz deles, tendo em vista que o principal alvo era formar

---

<sup>4</sup> É compreendido como “Futebol Americano”.

estudantes para o campo missionário (servir os propósitos estabelecidos pela igreja) como comentado anteriormente no capítulo um deste trabalho.

Vale destacar que alguns dos esportes comentados nas citações de Ellen White não fazem parte da cultura de nosso país e dizem respeito a época em que foram escritos, em meados de 1872 – início de suas publicações sobre o sistema educacional para aquela comunidade em específico (STENCEL, 2009).

Em resumo, a autora remete uma preocupação sobre o propósito educacional em restaurar a imagem de Deus no homem, desenvolvendo harmoniosamente as faculdades físicas, mentais e espirituais. Sendo este propósito deixado de lado, em busca de atividades que os alunos tirariam pouco proveito para o seu desenvolvimento integral, sua vida espiritual pode ser comprometida. (WHITE, 2011).

É importante destacar que White (2010) não condena a prática desses esportes em sua essência, mas alerta que o tempo de sua prática não deve ser maior que o tempo dedicado ao serviço a Deus.

White (2010) apresenta alguns critérios para avaliar se os esportes devem ser apreciados e praticados ou não: “a. Preparam o jogador para adorar e servir a Deus? b. Ajudam a aumentar o zelo pela obra de Deus? c. Impedem o fervor na aprendizagem das lições?” (CADWALLADER, 1996, p 244).

Os jogos em que participais vos habilitam a vos entregardes à oração e ao serviço de Deus? Eles vos ajudam a dedicar tanto zelo e fervor à obra do Senhor como o que dedicais a esses jogos? Essas diversões a que vos entregastes não absorveram vosso interesse a tal ponto que não vos foi possível aplicar todo o fervor que devíeis ao estudo de vossas lições? Qual terá a supremacia - o serviço de Deus ou o serviço do próprio eu? Examine cada estudante cuidadosamente o terreno em que pisa (WHITE, 2010a, p.303).

Tendo estes questionamentos como guia, professores e gestores podem melhor selecionar o que ensinarão aos seus alunos nas práticas corporais, refletindo na verdadeira obra da educação, tendo como principal propósito a restauração do homem à imagem e semelhança de Deus.

## **CAPÍTULO 3: CONTRIBUIÇÕES DOCUMENTAIS E ACADÊMICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ADVENTISTA**

### **3.1 Análise Documental da Proposta Pedagógica para a Rede das Escolas Adventistas**

As escolas adventistas existem no mundo há 143 anos e como visto na justificativa, não existem muitas publicações sobre a educação adventista de autores contemporâneos, menos ainda na área da Educação Física Escolar.

No entanto, em 1992, foi desenvolvido um documento pelo Departamento de Educação da Divisão Sul do Pacífico da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A partir de um centro de estudos formado por professores que tinha como referência os escritos de Ellen White, foi elaborado um currículo para a educação secundária a fim de alcançar os objetivos da educação adventista. Assim, foram construídas propostas de conteúdos e ensino de modo específico para disciplinas vistas como essenciais, sendo Educação Física uma delas. O documento foi traduzido e adaptado para a América Latina por um grupo de professores da Universidade Adventista del Plata, na Argentina. No entanto, observa-se que esse documento não foi oficializado ou mesmo divulgado no Brasil (AG, 1992).

No ano de 2004, o Departamento de Educação da Confederação das Uniões Brasileiras da Igreja Adventista do Sétimo Dia (CUB), com a participação de educadores adventistas de todo Brasil, elaborou um documento que sistematiza de modo claro a filosofia, as premissas – já abordadas no capítulo um – os objetivos e a metodologia da Pedagogia Adventista.

Mantidas pela Instituição Paulista Adventista de Educação e Assistência Social, as instituições adventistas por pertencerem à rede privada e por serem confessionais, enfrentam desafios por conta do cenário social em que estão inseridas, uma vez que estão subordinadas à regulamentação, supervisão e controle do poder público estadual (IPAEAS) (ALVES *et al.*, 2015). Entretanto, com a “homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, surgiu a incumbência de cada instituição de ensino elaborar e executar seu Projeto Pedagógico. Posteriormente, a Lei 12 013/09 instituiu a obrigatoriedade da comunicação aos pais ou responsáveis, por parte da escola, da execução desse projeto” (ALVES *et al.*, 2015, p.3).

Nesse contexto, os coordenadores pedagógicos da União Central Brasileira (UCB) do Estado de São Paulo juntamente com outros profissionais revisaram e atualizaram o documento 'Projeto Pedagógico' (PP- UCB) que visa nortear as ações dos docentes em sala de aula, como os princípios metodológicos, a sistemática de avaliações e a proposta curricular para todas as disciplinas a partir do modelo já estabelecido no documento "Pedagogia Adventista" (CUB, 2004).

As escolas adventistas entendem o currículo como "o elemento crucial para transformar princípios filosóficos, visões educacionais, objetivos, fins, perfis educacionais imaginados, projetos pedagógicos em comportamentos adequados e desejáveis, implícitos na visão filosófica" (ALVES *et al.*, 2015, p.2).

O documento oficial para o ano de 2015 destaca que a rede adventista do Estado de São Paulo possui 78 unidades escolares cuja equipe de 1.900 colaboradores composta por funcionários técnicos e administradores atua, junto com 3.125 professores, no preparo acadêmico e no desenvolvimento de 64.317 alunos dos diversos níveis e modalidades de ensino. Desse modo, faz-se necessária uma visão do cenário da educação no Estado de São Paulo. Ademais, no intuito de se alcançar o princípio básico de "preservar a busca da qualidade e excelência" educacional todo e qualquer projeto deve ser fruto de uma análise da realidade a fim de prover propostas de intervenção (ALVES *et al.*, 2015, p.4).

### **3.2 Concepção Pedagógica a partir do Projeto Pedagógico UCB**

O currículo tem por objetivo associar os conteúdos e pressupostos de cada disciplina com intuito de criar procedimentos para o grupo docente e discente, sintetizando práticas pedagógicas, crenças e valores decorrentes de uma educação integral (ALVES *et al.*, 2015).

Deste modo, o currículo parte do princípio da agregação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos independente da etapa ou nível de ensino. Sendo deste modo definidos como objetivos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a partir da PP- UCB, com seus componentes ou conteúdos programáticos indicados pela matriz curricular (ALVES *et al.*, 2015).

Dentre as funções do currículo deve estar explícito o projeto como guia para sua concretização, não se restringindo a enunciar de modo genérico as intenções educativas (ALVES *et al.*, 2015).

Os conteúdos devem ser organizados por ano, sendo priorizado o desempenho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento. Por sua vez, a aprendizagem desenvolvida pelos alunos deve referenciar-se às diretrizes curriculares nacionais e aos parâmetros curriculares nacionais. Já os conjuntos de aprendizagens, denominados “Componentes Curriculares”, são constituídos por disciplinas ou conteúdos programáticos que integram o Currículo do Ensino Fundamental e Médio (ALVES *et al.*, 2015).

Na rede educacional adventista, o currículo é agregado à perspectiva bíblica cuja cosmovisão é fundamentada e contextualizada em todo o conhecimento humano, tornando-a base para todas as ações pedagógicas e educacionais (ALVES *et al.*, 2015).

O currículo formal, e suas entrelinhas, auxilia para que os alunos alcancem seu potencial máximo no desenvolvimento espiritual, mental, físico, social e vocacional. Para tanto é necessário o conhecimento de capacidades que inclui “elementos cognitivos, experimentais, emocionais, relacionais, intuitivos e espirituais” (ALVES *et al.*, 2015, p. 11). Promovendo a compreensão integral, manifestada através de decisões e escolhas ao longo da vida (ALVES *et al.*, 2015).

### **3.3 Conteúdos para a Educação Física Apresentados pelos PCN's**

Como citado anteriormente, as instituições adventistas seguem a regulamentação política estadual. Desse modo, faz-se necessário resgatar o que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) descrevem sobre a disciplina de Educação Física. É válido ressaltar que as instituições confessionais adventistas devem se opor a qualquer proposta, governamental ou não, que se contrapõe à visão filosófica seguida por elas (SCHUNEMANN, 2009).

Nesse contexto, ao abordarem os conteúdos da Educação Física “como expressão de produções culturais, como conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos” (BRASIL,1988, p.29), os PCN's apresentam clara compreensão sobre a distinção de organismo (fisiológico) e corpo que se relaciona no contexto sociocultural (BRASIL,1988).

Os PCN's entendem a Educação Física como:

[...] uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 1988, p.29).

É importante ressaltar que os objetivos claramente distintos para a Educação Física Escolar devem ser considerados como fonte de informações e não metas a serem almeçadas pela escola como se fossem fins em si mesmos (BRASIL, 1988).

Esse documento, que faz parte da Constituição brasileira desde 1998, sintetiza que “é tarefa da Educação Física Escolar garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente” (BRASIL, 1988, p. 29).

Os PCN's (BRASIL, 2006) observam todas as escolas como espaço sociocultural. Embora apresentem aspectos semelhantes, cada uma delas é um lugar repleto de peculiaridades, pois isso é resultado daquilo que cada sujeito faz dela (professores, pais, alunos, funcionários, etc.). Elas são também “um lugar de produção, criação e reprodução de cultura, de valores, de saberes” (BRASIL, 2006, p.219) sujeitos a conflitos, tensões e preconceitos.

Nessa perspectiva, a escola se torna um grande projeto cultural apresentando aos alunos uma gama de conhecimentos e saberes que produz dinamismo cultural instituindo diferentes visões de homem, mulher, mundo e sociedade (BRASIL, 2006). Observa-se, assim, que as escolas com princípios filosóficos possuem espaço para desenvolver e transmitir de forma segura seus valores e crenças através do ambiente escolar.

Os critérios de seleção dos conteúdos a partir dos PCN's são divididos em três blocos a serem desenvolvidos ao longo do ensino fundamental e dá liberdade para a construção do projeto pedagógico de cada escola a partir da especificidade de cada grupo. O grau de aprofundamento dos conteúdos está submetido ao interesse de cada grupo, desenvolvendo-se ao longo dos ciclos (BRASIL, 1988).

Essa organização se faz necessária a fim de evidenciar os objetos de ensino e aprendizagem direcionando a ação do professor. Desse modo, cabe a ele avaliar as necessidades ou dificuldades encontradas em cada aluno, adequando a forma e os conteúdos a serem trabalhados de tal modo a elaborar uma estrutura que não seja

estática ou inflexível, mas que abranja os conhecimentos abordados e dê os devidos enfoques (BRASIL, 1988).

Tais conhecimentos estão divididos em três blocos:

Esportes, jogos, lutas e ginásticas	Atividades rítmicas e expressivas
Conhecimentos sobre o corpo	

**Figura 3** – Blocos de Conteúdos Propostos pelos PCN's

Fonte: BRASIL (1988, p. 68)

### 3.3.1 Definições dos Blocos de Conteúdos pelos PCN's

De modo sintetizado, os PCN's apresentam conceitos e direcionamentos sobre cada bloco.

#### **Bloco 1: Conhecimentos sobre o corpo**

Esse bloco diz respeito ao conhecimento e conquistas individuais. Ele subsidia as práticas corporais nos outros dois blocos a fim de proporcionar recursos para o indivíduo gerenciar suas atividades de forma autônoma. Nesse sentido, são destacados os seguintes conhecimentos:

1. Desenvolver consciência corporal profunda durante os ciclos.
2. Abordar conteúdos sobre anatomia, fisiologia, biomecânica e bioquímica que capacitem a análise crítica sobre programas de atividade física estabelecendo critérios de julgamento para escolha e realização de atividades físicas saudáveis.
3. Compreender a sensibilidade corporal como um organismo que interage com os meios físico e cultural e que sente dor, prazer, alegria, medo, etc.
4. Vincular a aprendizagem corporal – habilidades motoras, capacidades físicas e outros temas de saúde – praticada e vivenciada a partir do jogo, do esporte, da luta e da dança, contextualizando-a com os outros dois blocos.
5. Promover conhecimentos interdisciplinares

## **Bloco 2: Esportes, Jogos, Lutas e Ginásticas**

Os PCN's denotam uma preocupação sobre os critérios utilizados para delimitar as práticas corporais, pois elas estão vinculadas ao contexto em que são exercidas. Sendo assim, o documento visa a operacionalizar e sistematizar os conteúdos de forma abrangente, diversificada e articulada, possibilitando, nesse bloco, as seguintes características:

1. O esporte e o jogo são compreendidos em sua complexidade, provocando reflexões sobre a divulgação da mídia e a apreciação por diversos contingentes de grupos sociais e culturais ou mesmo em relação aos jogos como caráter competitivo, cooperativo ou recreativo, incluindo as brincadeiras regionais.
2. As lutas são contextualizadas a partir do conceito competitivo em si com suas combinações de ataque e defesa. Nesse sentido, desde brincadeiras como cabo-de-guerra até práticas mais complexas como judô podem ser citadas como lutas.
3. As ginásticas apresentam um caráter individualizado como práticas corporais em si, ou mesmo com finalidades diversas, podendo ser feitas como preparação para outras modalidades, como relaxamento, manutenção, recuperação da saúde ou recreação.
4. As ginásticas exercem relações com o bloco "conhecimento sobre o corpo", visando, a partir de algumas técnicas de ginásticas, a percepção do próprio corpo.
5. A valorização e a apreciação das práticas corporais são conhecidas através das informações históricas sobre as origens e características dos esportes, jogos, lutas e ginásticas.

## **Bloco 3: Atividades Rítmicas e Expressivas**

Em princípio, é observado pelos PCN's que todas as práticas da cultura corporal de movimento, com maior ou menor intensidade, possuem expressividade e ritmo. A expressividade se dá através das vivências que cada indivíduo traz em sua interação com valores e conceitos do ambiente sociocultural, possibilitando, desse modo, a comunicação por gestos e posturas. Por sua vez, o ritmo, desde uma singela

respiração até o mais complexo movimento, requer um ajuste com relação ao tempo e espaço, envolvendo, assim, um ritmo ou pulsação (BRASIL, 1988). Este bloco tem como características principais:

1. Intensão explícita de expressão e comunicação através de gestos na presença de ritmos, sons e música na construção da expressão corporal e, assim, a manifestação da cultura corporal;
2. Utilização da diversidade cultural de cada parte do país e suas influências históricas a fim de proporcionar vivências dessas possibilidades quanto a ritmo e expressividade;
3. Apresentação de diversas possibilidades de práticas, variando de acordo com a localidade da escola, utilizando, para isso, pesquisas sobre danças e brincadeiras que enriquecem esse conteúdo;
4. Conhecimento dos alunos sobre as “qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido. Podem perceber sua intensidade, duração, direção, e analisá-lo a partir desses referenciais” (BRASIL, 1988, p. 73).
5. Domínio das técnicas de execução de movimentos capazes de construir coreografias, improvisar e contribuir com meios para valorizar e apreciar as manifestações expressivas.

### **3.4 Proposta de Conteúdos Para a Disciplina de Educação Física da Proposta Pedagógica UCB no Ensino Fundamental II**

Para o Ensino Fundamental, o documento PP- UCB traz como objetivo:

Propiciar ao aluno, por meio de atividades físicas e esportivas, um desenvolvimento harmonioso das potencialidades biopsicossociais, conscientizando-o da real importância de uma vida regular ativa, baseada em princípios e hábitos saudáveis, visando a um viver mais feliz, puro e equilibrado (ALVES *et al.*, 2015, p.35).

Como já abordada a filosofia trazida por Ellen White no capítulo anterior, esse documento sintetiza como objetivo a importância do desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais, a fim de conscientizar o aluno da importância do equilíbrio encontrado nos princípios e hábitos de saúde.

Para proporcionar melhor análise, os objetivos estabelecidos pela PP- UCB foram resumidos em dois eixos norteadores (ALVES *et al.*, 2015):

**Primeiro eixo:** “o homem integral em harmonia com o ritmo e a expressividade”

1. Valorização das atividades rítmicas e expressivas, uma vez que a partir delas será proporcionado o desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras;
2. Valorização, apreciação e respeito às formas expressivas e culturais da comunidade;
3. Compreensão da expressão corporal como meio de demonstrar afeto e desenvolver amizades.

**Segundo eixo:** “o homem integral e as atividades solidárias”

1. Percepção dos jogos competitivos (recreação, jogos e desportos) como uma forma de desenvolver valores e lidar com situações de conflitos, respeitando regras, lidando com pequenas frustrações e evitando atitudes violentas;
2. Respeito e compreensão das diferenças culturais, sexuais e características físicas existentes na sociedade;
3. Uso da cooperação como meio de aproximação ao lidar com situações de conflitos;
4. Observação e análise do desempenho de si mesmo e dos colegas nos desportos aceitando as diferentes situações e resoluções ocorridas referentes à prática;
5. Apreciação das atividades esportivas analisando o processo estratégico, além do resgate de atividades e brincadeiras extraescolar.

**3.4.1 Análise dos Conteúdos Sugeridos pelo Projeto Pedagógico UCB com seus Objetivos Propostos e os PCN's.**

Tendo em vista os conhecimentos que devem ser abrangidos nos blocos de conteúdos citados pelos PCN's em conjunto com os eixos direcionados como objetivos a serem cumpridos pelo PP- UCB, analisaremos a coerência entre esses dois quesitos em relação aos conteúdos propostos.

## 6º Ano Ensino Fundamental II

»» EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Handebol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso, finta)</li> <li>• Regras básicas: (posicionamento, marcação, jogo adaptativo, jogo formal)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrida de velocidade (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento e pega-pega diversos</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade física e ar puro</li> </ul>	<p><b>Voleibol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (saque, manchete e toque)</li> <li>• Regras Básicas: (posicionamento, rodizio)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrida de fundo (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento e atividades aeróbicas</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação saudável e água pura</li> </ul>	<p><b>Basquete</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso)</li> <li>• Regras Básicas: (posicionamento, faltas, pontuação das cestas)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salto em distância (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios anaeróbicos e flexibilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Repouso e higiene</li> </ul>	<p><b>Futsal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (condução de bola, passe, chute a gol e drible)</li> <li>• Regras Básicas: (faltas, dimensões da quadra)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salto em altura (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de velocidade e agilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Luz solar e confiança em Deus</li> </ul>

**Figura 4** – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015

Fonte: ALVES *et al.* (2015, p. 62)

Observa-se que nessa proposta, em comparação com os conteúdos citados pelos PCN's no bloco um (conhecimentos sobre o corpo), os temas de saúde se fazem relevantes para a faixa etária, pois introduzem os princípios de saúde citados por Ellen White - os oito remédios naturais<sup>5</sup> - destacados pela autora como base para a reforma de saúde (WHITE, 2014). Embora não citados como conteúdos por completo, podem ser abordados durante todo o ano letivo de modo transversal ou em meio a outras possibilidades desejadas pelo professor.

Contraopondo essa ideia, os blocos dois e três (esportes, jogos, lutas e ginásticas/ atividades rítmicas e expressivas) são contemplados superficialmente, pois os esportes abordados apresentam um caráter apenas competitivo - o esporte em si mesmo - as lutas, brincadeiras ou outros jogos não foram citados. O conteúdo de ginástica geral foi direcionado de modo não muito claro, como alongamentos e “pega-pega diversos”, não apresentando de forma significativa as propostas a serem trabalhadas.

<sup>5</sup> 8 remédios naturais: ar puro, luz solar, água, exercício físico, repouso, alimentação equilibrada e confiança em Deus (WHITE, 2007, p.42).

Quando o PP- UCB é comparado aos seus objetivos, percebe-se que o primeiro eixo (o homem integral em harmonia com o ritmo e a expressividade) foi minimamente considerado, talvez com maior possibilidade de suas manifestações nos conteúdos de ginástica geral. No entanto, o segundo eixo foi tratado de modo mais abrangente a partir dos esportes propostos. Ademais, ao comparar com o nome dado para o segundo eixo “o homem integral e as atividades solidárias”, fica o questionamento se a proposta de conteúdos é pertinente ao eixo proposto.

O tempo que deverá ser empreendido para o aprofundamento em qualquer que seja o conteúdo se mostra ineficiente, pois é apresentada uma quantidade de conteúdos exacerbados se comparados à quantidade de aulas disponibilizadas de Educação Física por bimestre. Desse modo, muitos aspectos importantes citados nos objetivos se perdem pelo formato apresentado.

## 7º Ano Ensino Fundamental II

»» EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Handebol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso, finta)</li> <li>• Regras básicas: (posicionamento, marcação, jogo adaptativo, jogo formal)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrida de velocidade (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento e pega-pega diversos</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedentarismo</li> </ul>	<p><b>Voleibol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (saque, manchete e toque)</li> <li>• Regras básicas: (posicionamento, rodízio)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrida de fundo (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alongamento e atividades aeróbicas</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obesidade</li> </ul>	<p><b>Basquete</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso)</li> <li>• Regras básicas: (posicionamento, faltas, pontuação das cestas)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salto em distância (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios anaeróbios e flexibilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabagismo</li> </ul>	<p><b>Futsal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• História</li> <li>• Fundamentos: (condução de bola, passe, chute a gol e drible)</li> <li>• Regras básicas: (faltas, dimensões da quadra)</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salto em altura (noções básicas e teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de velocidade e agilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcoolismo</li> </ul>

**Figura 5** – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015

Fonte: ALVES *et al.* (2015, p. 64)

Na proposta feita para o 7º ano, de modo igualitário ao do 6º ano, são trazidos os aspectos históricos, os fundamentos e as regras a serem conhecidas das quatro modalidades formais. Isso justifica o comentário anterior sobre a contemplação parcial do segundo bloco (esportes, jogos, lutas e ginásticas), que valoriza todo o aspecto

cultural da comunidade onde se localiza a escola, sugerindo conteúdos diversos a serem explorados a fim de se vivenciar as manifestações da cultura corporal. A ginástica geral, que deve ser contemplada no terceiro bloco (atividades rítmicas e expressivas) é apresentada novamente de forma minimalista, pois ela pode ser melhor explorada em seus fundamentos, técnicas e vivências possibilitando diversidade das práticas corporais.

Os temas de saúde, sempre trazidos como último conteúdo dos bimestres, oferecem contribuições relevantes sobre o estudo do sedentarismo, obesidade, tabagismo e alcoolismo. Tais conhecimentos se mostram pertinentes à faixa etária estabelecida contemplando algumas propostas do primeiro bloco (conhecimentos sobre o corpo). No entanto, ao analisar os objetivos propostos do PP- UCB, percebe-se que também são contemplados superficialmente no que se refere às possibilidades de práticas da cultura corporal de movimento.

## 8º Ano Ensino Fundamental II

»» EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Handebol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso, finta)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Corrida de velocidade adaptada para deficientes (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento e abdominal</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>8 remédios naturais</li> </ul>	<p><b>Voleibol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (saque, manchete e toque)</li> <li>Regras Aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Corrida de fundo adaptada (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento e atividades aeróbicas</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distúrbios alimentares: anorexia, bulimia, vigorexia, compulsão alimentar</li> </ul>	<p><b>Basquete</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Salto em distância (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios anaeróbicos e flexibilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desvios posturais</li> </ul>	<p><b>Futsal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (condução de bola, passe, chute a gol e drible)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Salto em altura (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios de velocidade e agilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade que promovam aptidão física</li> </ul>

**Figura 6** – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015

Fonte: ALVES *et al.* (2015, p. 69)

A proposta feita para o 8º ano também apresenta similaridades com os anos anteriores, no entanto mostra as quatro modalidades formais com as regras sendo aplicadas diretamente a situações de jogo, restringindo mais uma vez as diversas

possibilidades de conteúdos trazidos pelos PCN's através dos blocos dois e três (esportes, jogos, lutas e ginásticas/ atividades rítmicas e expressivas).

O conteúdo de atletismo resgata as possibilidades dos esportes adaptados, porém sendo direcionados apenas aos conteúdos teóricos, como o salto em distância e o salto em altura, que são abordados no 3º e 4º bimestres da mesma forma.

Com relação ao conteúdo de ginástica geral, a única diferença entre o 6º e 7º ano é o conteúdo do 1º bimestre, que foi sugerida como “alongamento e abdominal”. Apresentado dessa forma, não confere crescimento pedagógico coerente limitando as diversas potencialidades que a temática oferece.

O bloco um (conhecimentos sobre o corpo) contempla parcialmente os conteúdos de saúde trazendo temas pertinentes a serem abordados nessa faixa etária. O conteúdo dos 8 remédios naturais expõe de modo específico os princípios de saúde que norteiam a filosofia adventista, sendo de suma importância que os alunos o conheçam e coloquem em prática no seu cotidiano.

## 9º Ano Ensino Fundamental II

»» EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Handebol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso, finta)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Corrida de velocidade adaptada para deficientes (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento e abdominal</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Musculação na adolescência</li> </ul>	<p><b>Voleibol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (saque, manchete e toque)</li> <li>Regras Aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Corrida de fundo adaptada (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Alongamento e atividades aeróbicas</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Suplemento alimentar</li> </ul>	<p><b>Basquete</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (domínio de bola, passe, arremesso)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Salto em distância (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios anaeróbicos e flexibilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Anabolizantes/ esteroides</li> </ul>	<p><b>Futsal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos: (condução de bola, passe, chute a gol e drible)</li> <li>Regras aplicadas em situação de jogo</li> </ul> <p><b>Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Salto em altura (teoria)</li> </ul> <p><b>Ginástica Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios de velocidade e agilidade</li> </ul> <p><b>Noções Básicas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Drogas lícitas e ilícitas</li> </ul>

**Figura 7** – Conteúdo Proposto pelo PP- UCB 2015

Fonte: ALVES *et al.* (2015, p. 72)

Para o 9º ano, observa-se que se comparado com os conteúdos das séries anteriores, são muito similares, pois trazem as mesmas reflexões quanto à

minimização na contemplação dos blocos trazidos pelos PCN's ou mesmo em comparação com os objetivos trazidos pelo PP.

Nos conteúdos apresentados sobre esportes coletivos (futebol, basquetebol, handebol e voleibol), atletismo e ginástica geral, não são percebidas diferenciações condizentes ao desenvolvimento motor da faixa etária. Tal abordagem se mostra superficial até mesmo com o desenvolvimento puberal decorrente das diferentes fases de maturação da adolescência.

Os temas de saúde se fazem relevantes, considerando a faixa etária contemplada, uma vez que “musculação na adolescência, suplementação alimentar, anabolizantes e drogas” são assuntos de suma importância, e os alunos estão no auge das mudanças puberais, quando se sentem atraídos a temas referentes à estética corporal.

### **3.4.2 Observações e Reflexões Sobre os Conteúdos da Proposta Pedagógica UCB**

Ao iniciar a proposta através dos objetivos a serem alcançados durante o ano letivo, foi percebido que não houve diferenciação deles entre as séries do ensino fundamental I e II a despeito de não haver distinções claras quanto ao desenvolvimento físico/motor, bem como no processo cognitivo. Sabe-se que, os objetivos devem ser diferenciados respeitando e propondo metas coerentes com as faixas etárias, visando a um melhor aproveitamento e desenvolvimento da disciplina.

Vistos os conteúdos apresentados de modo tão similar em todas as séries do ensino fundamental II, diferenciando apenas os temas de saúde, podemos perceber o modo simplista e restritivo pelo qual foram abordadas as diversas possibilidades para a Educação Física Escolar.

Outro fator observado foi a ausência, nas propostas, dos temas transversais contemplados pelos PCN's, como temas de urgência em nosso país, trazendo novas formas de aplicação desses conteúdos (ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo) (BRASIL, 1988).

Uma preocupação levantada diz respeito à prática exacerbada dos esportes competitivos já abordados nos aspectos filosóficos para a Educação Física Escolar Adventista como não sendo próprios para o cumprimento do propósito.

Os jogos, como visto anteriormente, são uma importante ferramenta de estímulo para o desenvolvimento de valores, aptidões físicas e intervenções, no entanto sua prática seria melhor, se fosse utilizado tendo como base mais a cooperação e menos a competição.

Autores contemporâneos da área da Educação Física, como Soler (2003), Brotto (2001), Correia (2006), Pozo (2002), Almeida (2011), Amaral (2004), preconizam a importância dos jogos cooperativos em essencial para a Educação Física Escolar. Para eles, esses jogos se fazem uma importante ferramenta de aprendizado acerca da cooperação.

Para Correia (2006), o ambiente escolar traz consigo um espaço importante para se trabalhar valores como cooperação, solidariedade e liberdade. Ainda de acordo com o autor, é necessário compreender que a cooperação está além do ‘cooperar pelo cooperar’. Trata-se de permitir vivências contextualizadas com a atuação e vida dos alunos. Faz-se necessário compreender os jogos cooperativos como um exercício de oposição à competição, à dominação, às injustiças e às desigualdades nas relações sociais a que as pessoas estão submetidas.

Brotto (2001) fez uma importante observação com relação ao jogo e a vida. A denominada “arquitetura do jogo” é composta pelos seguintes componentes: visão, objetivo, regras, contexto, participação, comunicação, estratégias, resultados, celebração e ludicidade. Para o autor, o jogo é envolvido por todos esses elementos e através deles pode-se transformar e recriar significados para atitudes e comportamentos. Para tanto, a escola deve valorizar todo conhecimento sobre os jogos e brincadeiras que a criança já traz consigo, e, a partir daí, ampliar esse conhecimento para que elas se tornem seres ilimitados, podendo ser descobertas novas formas de jogar e serem feitas novas pesquisas e discussões sobre o jogo (CORREIA, 2006).

Segundo Darido (2001, p.8), os jogos cooperativos apresentam uma nova tendência na Educação Física Escolar e declara que eles “se constituem numa proposta diferente das demais”. A autora também sugere um aprofundamento nas análises filosóficas e sociológicas com relação ao capitalismo e seus efeitos sobre a competição e cooperação na contemporaneidade na perspectiva do jogo.

Semelhantemente a esses pensadores da Educação Física, Knight (2010) afirma ser um mito defender a competição na educação como meio de preparar os jovens para a sociedade adulta e altamente competitiva. Para ele, vivemos em uma

sociedade mais cooperativa e interdependente como nunca antes existiu. A dependência se encontra em todos os setores, cada um servindo ao outro para assim sanar as necessidades sociais (entrega do alimento, comercializar, oferecer-nos proteção). Dependemos de pessoas que não conhecemos e elas de nós a todo instante. Um exemplo disso são as indústrias modernas - suposto modo de vida competitivo. Ao observar com atenção, são um ótimo exemplo de cooperação, uma vez que elas confiam plenamente as atividades cooperativas a milhares de trabalhadores de todos os níveis.

Knight (2010) ainda ressalta que para a estruturação da verdade cristã a competição não deveria justificar nossas atividades, mesmo se vivêssemos em uma sociedade altamente competitiva onde a competição tem por princípio fundamental a supremacia - ser o melhor, o maior.

Por esse motivo, a educação cristã é vista como um desafio a fim de não promover a concorrência nem a competição, mas ao contrário, limitando e restringindo tais características. White (2011, p.226) afirma que “no plano divino não há lugar para a rivalidade egoísta [...]. Quão diversa é, porém, grande parte da educação que hoje se dá! Desde os tenros anos da criança consiste ela num apelo à competição e rivalidade; alimenta o egoísmo, a raiz de todos os males”.

Considerando esse ponto de vista e compreendendo a dimensão e a importância desse conhecimento como o principal, de acordo com Ellen White, os conteúdos propostos pelo PP- UCB, embora abordem temas de saúde, mostram-se minimalistas (WHITE, 2010a).

Contraopondo essa ideia, é percebido que grande parte dos conteúdos propostos dizem respeito a atividades competitivas enquanto que os principais conteúdos que deveriam ser explorados de modo mais profundo, como anatomia, fisiologia, higiene, princípios de saúde (WHITE, 2010a) foram superficialmente comentados. Além disso, no que se diz respeito a “exercer o trabalho útil” – tema que auxiliará na vida do aluno ao sair da escola – não foi contemplado como propósito educacional.

A partir dessa análise, podem ser levantados questionamentos sobre a prática atual da Educação Física nas escolas confessionais adventistas.

### **3.5 Análise dos Anais dos Congressos Adventistas de Educação Física**

No Brasil a Universidade Adventista de São Paulo (UNASP) e sua extensão, a Faculdade Adventista de Hortolândia (FAH-IASP), tem contribuído de forma significativa no meio acadêmico nas várias áreas da Educação Física. Desde 2011, foram realizados três congressos nos quais foram compartilhadas diversas possibilidades de estudos que envolvem a Educação Física e temas afins. Para a presente análise, foram observados dos anais publicados, quantos e quais resumos foram escritos contribuem efetivamente para a educação confessional adventista, em específico sobre a Educação Física escolar.

#### **3.5.1 I Congresso Adventista de Educação Física e I Simpósio Internacional Educação Física**

O congresso foi realizado na UNASP, campus São Paulo, no ano de 2011. Foram apresentados, nessa oportunidade, 65 resumos, dos quais 27 tratavam de modo mais ou menos efetivo sobre a Educação Física escolar. Desses, apenas dois contemplam de modo mais específico temas relacionados à filosofia adventista ou à Educação Física adventista.

O primeiro resumo (anexo I) escrito pelas autoras Iara Alves de Almeida, Kelly Lisley Pompeu de Souza e Sheila Correia Saraiva, do Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP, abordam um tema pertinente nos dias atuais que trata da busca da beleza. A partir de uma revisão de literatura dos escritos de Ellen White, as autoras buscaram embasamentos que norteiam esse tema, concluindo que os relatos deixados por White condizem com o pensamento da ciência atual sobre manter o corpo saudável tendo como consequência, a beleza. Incumbindo também a Educação Física de instruir quanto a esse assunto.

O segundo resumo (anexo II), escrito pelos autores Prof. Ms. Luís Roberto dos Santos, Profa. Dra. Silvana Vilodre Goellner UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/POA/RS/BR, traz em sua essência três características para a educação do corpo: saúde, trabalhos manuais e práticas corporais que resgatam os princípios de saúde na formação do aluno por meio de atividades úteis para que ele, ao sair do período escolar, atue de modo altruísta com a sociedade e com Deus. Os autores concluem que “todas as ações e cuidados dispensados para o

desenvolvimento do físico, intentam o desenvolvimento do intelecto e um melhor relacionamento com Deus” (SANTOS *et al.* 2011, s/p).

### **3.5.2 II Congresso Adventista de Educação Física e II Simpósio Internacional Educação Física**

O segundo congresso foi realizado no ano de 2013, na FAH - campus IASP. Nesse evento, foram apresentados 68 resumos divididos de forma organizada em oito áreas de atuação: aspectos psicológicos da Educação Física, aspectos socioculturais da Educação Física, avaliação física, Educação Física adaptada, Educação Física e promoção de saúde, fisiologia do exercício, projetos escolares e treinamento físico para a promoção de saúde. Desses, 20 resumos destinavam suas contribuições para a Educação Física Escolar e três resumos contribuíram para o tema Educação Física Escolar e a educação adventista. No entanto, apenas dois destacavam prioritariamente os aspectos filosóficos dessa instituição contribuindo significativamente sobre o verdadeiro objetivo desta disciplina.

O primeiro resumo (anexo III) escrito pelos autores Hélio Alfredo Venturelli e Riller Silva Reverdito da Faculdade Adventista de Hortolândia/FAH-UNASP, traz importantes contribuições para a Educação Física Adventista resgatando os princípios de saúde e propondo-os como temas transversais a serem trabalhados em todos os componentes curriculares. Os autores questionam “se a Educação Física praticada está realmente pautada nos princípios de saúde da filosofia da Igreja Adventista” (VENTURELLI *et al.*, 2013, s/p) e propõem uma reflexão profunda sobre a construção de um referencial curricular norteador a fim de desenvolver harmoniosamente as faculdades físicas, mentais e espirituais.

O segundo resumo (anexo IV), escrito pela autora Selma Carvalho Fonseca da Faculdade Adventista de Hortolândia/FAH-UNASP, traz uma proposta de integração e restauração embasada na filosofia adventista através da psicomotricidade para a educação infantil considerando o desenvolvimento da mente em conjunto com o corpo contribuindo para a restauração do ser humano à imagem de seu Criador.

### **3.5.3 III Congresso Adventista de Educação Física e III Simpósio Internacional Educação Física**

O terceiro congresso foi realizado no UNASP - campus São Paulo, em 2015. No evento, houve uma diminuição significativa de resumos apresentados. Entre todos, 20 apresentavam temas diversos sobre as possibilidades da área, e apenas oito se referiam diretamente à Educação Física escolar, mas nenhum apresentou qualquer relação com a filosofia da instituição adventista.

Vale ressaltar que em todos os congressos foram ofertadas palestras que se referiam ao propósito educacional adventista. Observa-se, portanto, que, de modo geral, dos 153 resumos apresentados em todos os congressos, apenas quatro contribuíram significativamente com embasamento filosófico para a educação adventista.

Essa análise demonstra que as faculdades e universidades confessionais adventistas pouco têm se interessado pelas pesquisas referentes à prática da Educação Física Escolar, resgatando os princípios filosóficos da denominação. Isto nos remete a pensar que o secularismo presente e crescente nas instituições se mostram eficientes em provocar a perda dos valores inicialmente estabelecidos como fundamento das instituições adventistas.

## **CAPÍTULO 4: PROPOSTA DE CONTEÚDOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADVENTISTA**

A proposta de conteúdos a seguir foi construída tendo como referências a pesquisa realizada nesta dissertação, resgatando os princípios e valores trazidos pela filosofia adventista, bem como o caderno do estado de São Paulo e o currículo do Instituto Adventista São Paulo (IASP). Os conteúdos são direcionados por objetivos e estratégias possibilitando ao professor a construção das suas aulas para o período letivo.

### **4.1 Objetivos Gerais para a Educação Física Escolar**

O aluno deve conhecer e vivenciar as práticas corporais do movimento humano, compreendendo o contexto no qual o conhecimento foi produzido, além de resignificar tal conhecimento apropriando-se dele à medida que forem incorporando em suas vidas, permitindo-os ampliar os conhecimentos relativos às práticas corporais sistematizadas, possibilitando a criticidade e ao mesmo tempo a capacidade de resolver problemas de corpo inteiro (motor, cognitivo, ético, estético, emocional, social, espiritual) (IASP, 2014).

As instituições educacionais adventistas devem ter como principal objetivo a restauração do homem a imagem e semelhança de Deus, desde a proposta de conteúdos ao processo avaliativo. Deve embasar-se nos princípios de saúde, priorizando a aquisição de habilidades que sejam úteis ao cotidiano, pois saindo o aluno da escola deverá conhecer amplamente o corpo humano, suas potencialidades e ter então autonomia na escolha de suas práticas corporais, auxiliando no desenvolvimento das faculdades físicas, mentais, sociais e espirituais, trazendo consigo uma melhor qualidade de vida, resgatando assim o propósito de Deus para que o homem tenha vida plena e abundante.

## 4.2 Proposta de Conteúdos

**Quadro 1:** Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 6º Ano

	<b>Conteúdo:</b>	<b>Objetivos:</b>	<b>Estratégias:</b>
<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> 8 remédios naturais- Atividade física e ar puro</p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p> <p>- <b>Atletismo (A)</b> (Corridas de velocidade e resistência): 100m, 4x100, 400m, 800m.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os benefícios da atividade física e do ar puro – <b>OHMS.</b></li> <li>- Fazer relações entre “eu e a bola” - atividades de manipulação e domínio de bola, condução, saque, manchete, etc – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer as similaridades dos fundamentos existentes entre os jogos, as habilidades motoras e as capacidades físicas – <b>JBM.</b></li> <li>- Vivenciar as modalidades de corridas e conhecer os limites do corpo a partir das principais capacidades físicas – <b>A.</b></li> <li>- Conhecer os aspectos históricos das modalidades formais e curiosidades – <b>A/JBM.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades, jogos e brincadeiras ao ar livre, proporcionando a reflexão sobre os benefícios e a importância da atividade física e do ar puro – <b>OHMS.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras– <b>JBM.</b></li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho dos jogos ou atividades propostas – <b>JBM.</b></li> <li>- Vivenciar as modalidades de corridas do atletismo, priorizando os princípios e fundamentos básicos do conteúdo – <b>A.</b></li> <li>- Abordar o conteúdo dos 8 remédios naturais em conjunto com o atletismo – <b>A.</b></li> <li>- Incentivar a superação pessoal a partir das vivências do atletismo e a não comparação com os colegas – <b>A.</b></li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> 8 remédios naturais: Alimentação e água</p> <p>- <b>Jogos e brincadeiras populares (JBP)</b></p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a importância da alimentação e da água para o desenvolvimento físico – <b>OHMS.</b></li> <li>- Conhecer e vivenciar Jogos e brincadeiras populares no Brasil, considerar os aspectos culturais de cada região – <b>JBP.</b></li> <li>- Fazer relações entre “eu e a bola”- atividades de manipulação e domínio de bola, condução, saque, manchete, etc – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer os aspectos históricos das modalidades formais e curiosidades – <b>JBM.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver pesquisas e projetos sobre alimentação saudável, a importância da água para o organismo, entre outros – <b>OHMS.</b></li> <li>- Resgatar brincadeiras de roda, pega-pega diversos, esconde-esconde, pião, etc – <b>JBP.</b></li> <li>- Gerar reflexões sobre – <b>JBP:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância do brincar;</li> <li>• O crescimento tecnológico e o aumento do sedentarismo e obesidade infantil;</li> <li>• Possibilidades de jogos virtuais: exergames.</li> </ul> </li> <li>-Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho dos jogos ou atividades propostas – <b>JBM.</b></li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>* Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> 8 remédios naturais: Repouso e higiene</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer princípios de higiene pessoal e a importância do repouso – <b>OHMS.</b></li> <li>- Fazer relações entre “eu e a bola” - atividades de manipulação e domínio de bola,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos que contribuam sobre a importância do repouso e higiene – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar a ação eu – bola, entendendo-a dentro dos esportes (futebol, futevôlei, futsal) jogos e brincadeiras diversas – <b>JBP.</b></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Jogos com bola nos pés (JBP)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>condução, chutes, passes, etc – <b>JBP</b>.</li> <li>- Conhecer os aspectos históricos das modalidades formais e curiosidades – <b>JBP</b>.</li> <li>- Conhecer princípios de confronto e oposição –<b>JO</b>.</li> <li>- Conhecer e respeitar os limites do corpo humano – <b>JO</b>.</li> </ul>	
<b>4º BIMESTRE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> 8 remédios naturais- Luz solar e confiança em Deus</li> <li>- <b>Jogos com raquetes (JR):</b> Tênis de mesa</li> <li>- <b>Ginástica geral básica (GG)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a importância da luz solar para o desenvolvimento e a importância da confiança (fé) em Deus para a saúde física, mental e emocional – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Explorar as diversas possibilidades dos jogos com raquetes – <b>JR</b>.</li> <li>- Conhecer os fundamentos básicos para se jogar tênis de mesa – <b>JR</b>.</li> <li>- Conhecer as capacidades físicas que proporcionam o desenvolvimento da habilidade motora de rebater – <b>JR</b>.</li> <li>- Conhecer e vivenciar movimentos comuns da ginástica geral: saltos, giros, rolamentos, estrela, etc.</li> <li>- Conhecer os aspectos históricos das modalidades formais e curiosidades – <b>GG</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos que tragam o conhecimento sobre a importância da luz solar para o organismo e a confiança em Deus – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Confeccionar materiais, se necessário, para que os alunos vivenciem as possibilidades do tênis de mesa – <b>JR</b>.</li> <li>- Vivenciar e aprimorar as habilidades básicas dentro do conteúdo de ginásticas. Dando ênfase nos movimentos básicos, fazendo relações com as capacidades físicas – <b>GG</b>.</li> <li>- Utilizar atividades de expressão corporal – <b>GG</b>.</li> </ul>

\* Transversalidade: explorar as possibilidades deste em conjunto com os demais conteúdos.

Os temas de saúde são considerados prioritários, pois o aluno deve iniciar o conhecimento mais profundo sobre o mecanismo humano a partir dos “oito remédios naturais”. Ademais, deve entender e respeitar suas limitações quanto às atividades, ao mesmo tempo que potencializa suas capacidades a fim de atingir uma melhor qualidade de vida.

Os jogos são entendidos aqui como qualquer atividade individual ou coletiva, incluindo atividades pré-desportivas e desportivas para que os alunos desenvolvam habilidades básicas de domínio e manipulação de bola, condução, saque, manchete, chutes, entre outros. Ou seja, qualquer situação que relacione o aluno com a bola. Os jogos competitivos não devem ser o foco das atividades das aulas, mesmo com mediação do professor, são preferíveis jogos com base cooperativa.

As modalidades individuais servem como ferramentas motivacionais de superação, trabalhando as capacidades físicas e a melhora do rendimento físico evitando a comparação com os colegas.

É importante que o professor saiba aplicar o conteúdo de “Organismo humano, movimento e saúde” dentro dos outros temas sugeridos para que o objetivo da proposta de incentivar a conscientização e os conhecimentos sobre qualidade de vida seja alcançado.

**Quadro 2:** Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 7º Ano

	<b>Conteúdo:</b>	<b>Objetivos:</b>	<b>Estratégias:</b>
<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Doenças Crônicas - Cardiopatias</p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p> <p>- <b>Atletismo (A)</b> (Saltos: altura, extensão, triplo e vara- este salto deve ser conhecido ao menos na teoria)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações das cardiopatias para o ser humano, e a importância dos hábitos saudáveis para preveni-las – <b>OHMS.</b></li> <li>- Fazer relações entre “eu, a bola e o companheiro” – atividades de passe, manipulação e domínio de bola, condução – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer as similaridades dos fundamentos existentes entre os jogos, as habilidades motoras e capacidades físicas – <b>JBM.</b></li> </ul> <p>Vivenciar as modalidades de saltos e conhecer os limites do corpo a partir das principais capacidades físicas – <b>A.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover pesquisas e projetos sobre as cardiopatias – <b>OHMS.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os objetivos propostos – <b>JBM.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Destacar os aspectos positivos e negativos advindos dos esportes em relação a saúde – <b>JBM/A.</b></li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho do jogo ou atividade proposta – <b>JBM.</b></li> <li>- Diversificar as vivências de saltos do atletismo, priorizando os princípios e fundamentos básicos do conteúdo – <b>A.</b></li> <li>- Conhecer os recordes mundiais dos saltos – <b>A.</b></li> <li>- Incentivar a superação pessoal a partir das vivências e a não comparação com os colegas – <b>A.</b></li> </ul>

<b>2º BIMESTRE-</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Doenças Crônicas - Diabetes</p> <p>- <b>Ginástica Artística (GA)</b> - solo</p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações do diabetes (tipo I e II) para o ser humano, e a importância dos hábitos saudáveis para prevenilo – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Conhecer e vivenciar os exercícios de solo – <b>GA</b>.</li> <li>- Conhecer as capacidades físicas básicas para a realização dos movimentos – <b>GA</b>.</li> <li>- Processo histórico – <b>GA</b>.</li> <li>- Relações entre “eu, a bola e o companheiro” – atividades de passe, domínio de corpo e bola, arremesso, saque, etc – <b>JBM</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover pesquisas e projetos sobre o aumento da diabetes tipo II na infância e adolescência – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Ensinar a importância dos hábitos saudáveis – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Destacar os aspectos positivos e negativos advindos dos esportes em relação saúde – <b>JBM/ GA</b>.</li> <li>- Explorar os seguintes movimentos: vela, estrela, avião, rodante, canoa, parada de mãos e três apoios, etc - <b>GA</b>.</li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM</b>.</li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho do jogo ou atividade proposta – <b>JBM</b>.</li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem o fundamento proposto – <b>JBM</b>.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>* Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Doenças crônicas - Obesidade</p> <p>- <b>Jogos com bola nos pés (JBP)</b></p> <p>- <b>Jogos cooperativos (JC)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações que a obesidade traz para a vida do ser humano – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Fazer relações entre “eu a bola e o companheiro” – atividades de passe, domínio de corpo e bola, chutes, condução etc – <b>JBP</b>.</li> <li>- Vivenciar possibilidades de jogos enfatizando a cooperação – <b>JC</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover projetos e pesquisas sobre o aumento da obesidade infantil e os hábitos alimentares da sociedade – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Vivenciar a ação eu-bola-companheiro, entendendo-a dentro dos esportes (futebol, futevôlei, futsal) jogos e brincadeiras diversas – <b>JBP</b>.</li> <li>- Explorar atividades que estimulem a cooperação – <b>JBP</b>.</li> <li>- Promover reflexões sobre a importância do companheirismo – <b>JC</b>. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Competição X cooperação</li> </ul> </li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Doenças crônicas- Câncer</p> <p>- <b>Jogos de rebatida (JR)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações dos hábitos de saúde quanto ao câncer – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Conhecer as formas de prevenção das doenças crônicas.</li> <li>- Conhecer outros jogos e esportes que possuem a habilidade motora de rebater - peteca, voleibol, basebol, etc – <b>JR</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensinar a importância dos hábitos saudáveis para o combate das doenças crônicas, entre elas o câncer – <b>OHMS</b>.</li> <li>- Confeccionar, se necessário, materiais para que os alunos vivenciem as possibilidades de jogos e esportes de rebatida – <b>JR</b>.</li> <li>- Conhecer as capacidades físicas que proporcionam o desenvolvimento da habilidade motora de rebater – <b>JR</b>.</li> </ul>

\* Transversalidade: explorar as possibilidades deste em conjunto com os demais conteúdos.

O tema de saúde sobre as doenças crônicas, traz grandes possibilidades de trabalho. Devido ao aumento da incidência dessas doenças na infância e adolescência, é importante que sejam discutidas as consequências de quando se negligenciam as leis de saúde. O professor pode usar as estratégias como

ferramentas para inculcar hábitos saudáveis tanto nos alunos, quanto em suas famílias, contribuindo para o melhor desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e espirituais.

Os conteúdos de jogos com bola nas mãos e pés e dos jogos cooperativos trazem as relações entre “eu-bola-companheiro”, uma vez que estas permeiam os princípios da cooperatividade, em especial utilizando o fundamento de passe, em que podem ser caracterizadas as implicações de se jogar com o outro (companheiro), através de atividades pré-desportivas e desportivas, jogos e brincadeiras, promovendo a reflexão da importância de se jogar com o outro, desenvolvendo valores de respeito mútuo e trabalho em equipe.

As modalidades individuais propostas trazem importantes contribuições quanto ao conhecimento mais profundo das potencialidades corporais individuais. Pode-se também abordar esses conteúdos em conjunto com os temas de saúde, possibilitando uma maior conscientização sobre a importância do cuidado com o corpo.

**Quadro 5:** Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 8º Ano

	<b>Conteúdo:</b>	<b>Objetivos:</b>	<b>Estratégias:</b>
<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Distúrbios alimentares: anorexia, bulimia, vigorexia, compulsão alimentar, etc.</p> <p><b>- Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p> <p><b>- Atletismo:</b> Arremessos e lançamentos: peso, dardo, disco e martelo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os distúrbios alimentares e consequências – <b>OHMS.</b></li> <li>- Fazer relações entre “eu, a bola, o companheiro e o alvo” - arremessos, lançamentos, rebatidas – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer as similaridades dos fundamentos existentes entre os jogos, as habilidades motoras e capacidades físicas – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer e vivenciar (quando possível) as modalidades de arremessos e lançamentos – <b>A.</b></li> <li>- Conhecer aspectos históricos, records, entre outros – <b>A.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordar assuntos sobre os distúrbios de imagem corporal e a influência exercida pela mídia e sociedade – <b>OHMS.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os fundamentos propostos – <b>JBM.</b></li> <li>- Destacar aspectos dos esportes relacionados a saúde - <b>JBM/A.</b></li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho do jogo ou atividade proposta - <b>JBM/A.</b></li> <li>- Vivenciar as modalidades de arremessos e lançamentos do atletismo, priorizando os princípios e fundamentos básicos do conteúdo – <b>A.</b></li> <li>- Incentivar a superação pessoal a partir das vivências e a não comparação com os colegas – <b>A.</b></li> </ul>

<b>2º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Desvios Posturais</p> <p>- <b>Expressão corporal (EC)</b></p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a estrutura esquelética do corpo humano e as consequências quanto a má postura e fraqueza muscular – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar e discutir possibilidades de se expressar corporalmente – <b>EC.</b></li> <li>- Vivenciar jogos e brincadeiras diversas que proporcionem relações entre “eu, a bola, o companheiro e o alvo” - arremessos, lançamentos, rebatidas – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer as capacidades físicas básicas para a realização dos movimentos – <b>JBM.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar patologias decorrentes da má postura e fraqueza muscular – <b>OHMS.</b></li> <li>- Promover atividades práticas que estimulem o cuidado com a postura – <b>OHMS.</b></li> <li>- A partir de jogos, brincadeiras ou dinâmicas, promover a expressão corporal. Ex: queimada muda, imagem e ação, mímica, teatro, coreografia, etc – <b>EC.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os fundamentos propostos – <b>JBM.</b></li> <li>- Destacar aspectos do esporte em relacionados a saúde – <b>JBM.</b></li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>* Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Saúde e bem-estar: 8 remédios naturais</p> <p>- <b>Jogos com bola nos pés (JBP)</b></p> <p>- <b>Esportes não populares no Brasil (ENPB)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios dos 8 remédios naturais e aplicá-los no cotidiano – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar jogos e brincadeiras diversas que proporcionem relações entre “eu, bola, o companheiro e o alvo”- chutes, passes – <b>JBP.</b></li> <li>- Descobrir e vivenciar modalidades esportivas existentes no Brasil que são pouco conhecidas/divulgadas (Badminton, corfebol, tchoukball, entre outros) – <b>ENPB.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projeto de saúde e bem-estar, incluindo a escola e familiares – <b>OHMS.</b></li> <li>- Promover atividades pelas quais os alunos se identifiquem e reflitam sobre seu condicionamento físico – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar a ação eu-bola-alvo-companheiro, entendendo-a dentro dos esportes (futebol, futevôlei, futsal) jogos e brincadeiras diversos – <b>JBP.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os fundamentos propostos – <b>JBP.</b></li> <li>- Adaptar/confeccionar, se necessário, materiais para vivenciar as modalidades diversas dos esportes não populares – <b>ENPB.</b></li> <li>- Desenvolver pesquisas regionais para descobrir esportes não divulgados do Brasil – <b>ENPB.</b></li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Adolescência x drogas</p> <p>- <b>Esportes com raquetes (ER):</b> tênis de quadra</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações que as drogas causam no organismo e suas consequências – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar as possibilidades dos jogos com raquetes através do estímulo dos fundamentos: manipulação da raquete e da bolinha – <b>ER.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordar assuntos como – <b>OHMS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Influências para o uso de drogas</li> <li>• Drogas lícitas e ilícitas</li> <li>• Consequências físicas, emocionais, cognitivas e sociais</li> </ul> </li> <li>- Confeccionar materiais, se necessário, para que os alunos vivenciem as possibilidades de jogos e esportes com raquetes – <b>ER.</b></li> <li>- Conhecer as capacidades físicas que proporcionam o desenvolvimento da habilidade motora de rebater – <b>ER.</b></li> </ul>

\* Transversalidade: explorar as possibilidades deste em conjunto com os demais conteúdos.

Os conteúdos de saúde sugeridos na proposta trazem uma diversidade de temas que podem ser interligados quando o professor achar pertinente. Esses temas

dizem respeito às influências sociais exercidas sobre os adolescentes, e que trazem sérias consequências, como o uso de drogas, insatisfações corporais que potencializam os distúrbios alimentares. É importante que os princípios de saúde sejam ensinados a fim de auxiliá-los quando expostos a tais situações.

Os jogos fazem relações entre eu-bola-companheiro-alvo, em que são exploradas as habilidades necessárias de finalizações, como chutes, arremessos, lançamentos e outros que permeiam estas ações, a partir dos jogos pré-desportivos e desportivos. Assim, devem ser abordadas as capacidades físicas para a promoção do desenvolvimento físico dentro dos jogos.

O conteúdo “esportes não populares no Brasil” traz possibilidades de pesquisas e vivências quanto à diversidade cultural existente, ao mesmo tempo que promove reflexões quanto à falta de conhecimento desses esportes e incentivo para sua divulgação e prática.

**Quadro 6:** Proposta de conteúdos direcionados por objetivos e estratégias para o 9º Ano

	<b>Conteúdo:</b>	<b>Objetivos:</b>	<b>Estratégias:</b>
<b>1º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Crescimento, desenvolvimento e maturação</p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p> <p>- <b>Esportes adaptados (EA)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as mudanças físicas e emocionais decorrentes da puberdade – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar jogos e brincadeiras diversas que proporcionem relações entre “eu, a bola, o companheiro, o alvo e o oponente” - sistemas de ataque e defesa – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer as similaridades dos fundamentos existentes entre os jogos, as habilidades motoras e as capacidades físicas – <b>JBM.</b></li> <li>- Conhecer e vivenciar as possibilidades dos esportes adaptados como: Golbol, futebol de cinco, vôlei adaptado, modalidades do atletismo adaptado, etc – <b>EA.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar temas como: sexualidade, mudanças puberais, saúde, crescimento e desenvolvimento – <b>OHMS.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os fundamentos propostos – <b>JBM.</b></li> <li>- Destacar aspectos dos esportes relacionados a saúde – <b>JBM.</b></li> <li>- Fazer relações entre as habilidades motoras básicas e as capacidades físicas para o desempenho do jogo ou atividade proposta - <b>JBM/ EA.</b></li> <li>- Promover pesquisas sobre as lesões e patologias congênitas ou adquiridas que ocasionam as principais deficiências – <b>EA.</b></li> <li>- Desenvolver atividades e dinâmicas que provoquem o estímulo dos sentidos. Ex: vendar os olhos e descobrir através do olfato, paladar, tato quais são os objetos, etc – <b>EA.</b></li> </ul>

<b>2º BIMESTRE-</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Musculação na adolescência</p> <p>- <b>Atletismo:</b> corridas, saltos, lançamentos e arremessos</p> <p>- <b>Jogos com bola nas mãos (JBM)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios básicos da iniciação ao treinamento – <b>OHMS.</b></li> <li>- Conhecer as capacidades físicas básicas para a realização dos movimentos - <b>OHMS/A.</b></li> <li>- Vivenciar jogos e brincadeiras diversas que proporcionem relações entre “eu, a bola, o companheiro, o alvo e o oponente” - sistemas de ataque e defesa – <b>JBM.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover discussões sobre a importância do cuidado com o corpo/saúde – <b>OHMS.</b></li> <li>- Oportunizar vivências que possibilitem o conhecimento profundo das práticas de atividade física – <b>OHMS.</b></li> <li>- Os benefícios e malefícios do adolescente ir a academia – <b>OHMS.</b></li> <li>- Fazer relações entre aptidão física e desempenho – <b>A.</b></li> <li>- Abordar assuntos sobre doping, etc – <b>A/OHMS.</b></li> <li>- Destacar aspectos dos esportes relacionados com a saúde - <b>JBM/A.</b></li> <li>- Utilizar esportes (handebol, voleibol, basquetebol), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem os fundamentos propostos - <b>JBM/A.</b></li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p><b>* Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> suplementação e anabolizantes</p> <p>- <b>Jogos com bola nos pés (JBP)</b></p> <p>- <b>Esportes não populares (ENPB)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as implicações do uso de suplementação e anabolizante - <b>OHMS.</b></li> <li>- Conhecer os valores nutricionais dos alimentos para se manter o corpo saudável – <b>OHMS.</b></li> <li>- Vivenciar jogos e brincadeiras diversas que proporcionem relações entre “eu, a bola, o companheiro, o alvo e o oponente” - chutes, passes – <b>JBP.</b></li> <li>- Descobrir e vivenciar as modalidades esportivas que não são praticadas do Brasil (ex. basebol) – <b>ENPB.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover projetos e pesquisas que explorem assuntos sobre suplementação e anabolizantes para atletas e para cidadãos comuns – <b>OHMS.</b></li> <li>- Envolver os alunos em projetos que oportunizem seu interesse e conscientização sobre alimentação saudável – <b>OHMS.</b></li> <li>- Utilizar esportes (Futebol, futevôlei, Futsal), jogos e brincadeiras que potencializam essas relações – <b>JBM.</b></li> <li>- Propor atividades cooperativas que estimulem o fundamento proposto – <b>JBP.</b></li> <li>- Explorar as possibilidades de conhecimento e vivência dos esportes não praticados no Brasil – <b>ENPB.</b></li> <li>- Conhecer a diversidade cultural entre os países – <b>ENPB.</b></li> <li>- Desenvolver pesquisas por continentes e analisar os esportes populares das regiões – <b>ENPB.</b></li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p><b>*Organismo humano, movimento e saúde (OHMS):</b> Imagem corporal</p> <p>- <b>Ginástica Artística e rítmica (GAR)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os distúrbios da imagem corporal e quais as causas desta doença - <b>OHMS</b></li> <li>- Conhecer na ginástica - <b>GAR:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação dos aparelhos masculinos e femininos.</li> <li>• Principais regras</li> <li>• Processo histórico</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar os temas de saúde abordados nos bimestres anteriormente e relacionar com a busca por beleza, os distúrbios de imagem, a influência exercida pela mídia e sociedade em especial na adolescência. Desenvolver projetos e pesquisas sobre o assunto - <b>OHMS.</b></li> <li>- Promover pesquisa e debates sobre os esportes de alto rendimento, sobre o crescimento, suplementação, excesso de treinamento na adolescência, etc- <b>OHMS.</b></li> </ul>

		- Conhecer as capacidades físicas potencializadas nas modalidades da <b>GAR</b> .	- Explorar na Ginástica artística os movimentos básicos a serem realizados nos aparelhos - giros, parada de mão e três apoios, vela, avião, saltitos, estrela, etc - <b>GAR</b> - Explorar a construção de séries e coreografias - <b>GAR</b> .
--	--	---	--

\* Transversalidade: explorar as possibilidades deste em conjunto com os demais conteúdos.

Os conteúdos de saúde partem das mudanças decorrentes do crescimento, desenvolvimento e maturação da adolescência. Faz-se importante abordar assuntos ligados à imagem corporal, à influência exercida pela mídia sobre os padrões de beleza e às insatisfações corporais. Desse modo, temas, como suplementação e anabolizantes e musculação na adolescência são pertinentes. A proposta de se ensinar os princípios de iniciação ao treinamento consiste na contribuição que esse tema trará no auxílio da autonomia no cuidado do corpo a partir das práticas escolhidas, possibilitando a melhora de sua qualidade de vida.

Os jogos para o 9º ano são abordados de modo a compreender as situações amplas trazidas por eles. Os sistemas são apresentados de modo variado e o aluno deverá dominar os fundamentos das modalidades esportivas (handebol, basquetebol, futebol, voleibol, entre outras) para que raciocine o jogo de forma efetiva, entendendo os sistemas de ataque e defesa, respeitando o adversário e a si mesmo. Mesmo acrescentando o “oponente” nas relações propostas para esta série (eu-bola-companheiro-alvo-oponente), o professor não deve exacerbar as aulas apenas com caráter competitivo. Ao contrário, deve buscar a conscientização quanto ao trabalho em equipe. As aulas podem ser trabalhadas em conjunto com os temas de saúde.

As modalidades individuais apresentam o caráter de ensino das potencialidades e limitações corporais promovendo maior conhecimento e apreciação por parte dos alunos quanto à melhora de seu condicionamento físico e suas habilidades motoras.

O conteúdo de “esportes não populares” traz outro dinamismo durante as aulas, pois os alunos devem conhecer e vivenciar os esportes que culturalmente são mais populares em outros países. Desta forma, pode-se trabalhar inúmeros temas, como a história da modalidade e sua importância para aquela comunidade, as relações entre economia e esporte; a falta de divulgação e interesse de outros esportes no Brasil.

### **Observações gerais para o 3º e 4º ciclo**

De modo geral, para todas as séries propostas, os temas transversais - ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo - apresentados pelos PCN's como temas de urgência em nosso país (BRASIL, 1998), podem ser abordados em qualquer bimestre, cabe ao professor trazer a relevância desses temas para seu ensino durante o ano letivo, contribuindo desse modo para a melhoria da conduta social.

Uma sugestão quanto ao alcance efetivo da proposta do currículo em resgatar e aprimorar os hábitos saudáveis sugeridos por Ellen White, é a utilização de avaliações físicas aplicadas periodicamente em todos os ciclos – ao menos duas vezes por ano – para que o crescimento e desenvolvimento do aluno seja acompanhado. Tal prática promove maior conscientização e controle da qualidade de vida, não apenas por parte dos docentes para que haja intervenção, mas também por parte dos alunos e seus pais.

As avaliações devem ser aplicadas de maneira prática e/ou teórica através dos seguintes instrumentos: avaliação escrita, trabalhos teóricos e/ou práticos, seminários – apresentações, pesquisas teórica e/ou de campo, participação em eventos, participação em aula, etc.

É observado que em alguns bimestres são apresentados apenas dois conteúdos. Nesse caso, o professor pode ter liberdade de abordar outro conteúdo que achar pertinente e coerente com os demais.

Os conteúdos propostos buscaram abranger as possibilidades a serem trabalhadas na Educação Física Escolar dando ao professor maior autonomia na elaboração de suas aulas para que elas não percam sua identidade, e que alcancem de modo abrangente a proposta de resgatar os aspectos filosóficos adventistas durante o ano letivo. Os objetivos e as estratégias reforçam esta meta, promovendo o direcionamento a partir de sugestões para que a proposta seja cumprida.

### **4.3 Integrando Fé ao Ensino de Educação Física**

Ao resgatar os princípios filosóficos educacionais nos capítulos anteriores, foi percebido que a obra da verdadeira educação deve se empenhar para o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais, destacando

o papel da escola em educar os alunos para o trabalho útil (WHITE, 2010). Isso significa que o objetivo concreto da escola não é apenas permitir ao aluno ter êxito nos exames e concursos, mas, sobretudo, o de torná-los aptos para suas tarefas na comunidade, na profissão, no lazer e, principalmente, no desenvolvimento espiritual (CAMPOS, 1997).

De modo especial, Ellen White descreve os jogos como uma importante ferramenta educacional, pois tendem a proporcionar o desenvolvimento mental, a concretização do caráter e socialização da criança e adolescente, além de estimular seu desenvolvimento orgânico (CAMPOS, 1997).

Para que o desenvolvimento seja pleno, faz-se necessário a devida orientação e intervenção do professor. A educação física planejada constitui o melhor método para inculcar princípios, normas e estabelecer padrões morais (CAMPOS, 1997).

O professor tem a importante função de suprir as falhas, deficiências e erros com o ensino, o conselho e a advertência. Esse auxílio vai além do ponto de vista motor, pois contribui para a formação de valores morais, mesmo que a criança não os entenda como tal. Segundo Campos, um autor que contribuiu sobre a educação física escolar no livro **Cristo nas Salas de Aulas** (1997), afirma que o “simples corrigir ou aperfeiçoar o movimento constitui valor material, o valor formal é a educação” (CAMPOS, 1997, p.166).

Esse auxílio para a estruturação do caráter contribuirá para que o aluno desenvolva uma conduta social satisfatória em relação a seus hábitos, costumes e atitudes que devem favorecer a comunidade, desenvolvendo uma filosofia de vida que permita o equilíbrio para viver em sociedade (CAMPOS, 1997).

Outro aspecto levantado pelo autor diz respeito à influência exercida pelo professor em todo o processo de aprendizado desde as rodas de conversa até as atividades propostas. É importante que o professor intervenha apropriadamente promovendo aos alunos observações e análises em todas as situações contribuindo, assim, para sua educação moral (CAMPOS, 1997).

O autor Campos (1997) traz três aspectos que auxiliarão o professor a fazer correlações da fé com o ensino nas aulas de Educação Física. O primeiro e mais importante diz respeito ao comportamento cristão do educador demonstrado em qualquer situação ou em contato com qualquer pessoa, seja aluno, pai, ou outros funcionários. Outro aspecto levantado, é o desenvolvimento de valores morais (caráter cristão) em todo o contexto de seu trabalho didático de educação física, como já

comentado anteriormente. E, o terceiro aspecto se refere ao ensino dos conteúdos enfatizando em sua essência o Autor de todas as coisas, cada tecido, cada sistema, cada órgão.

Cada conteúdo abordado deve ter como foco principal a restauração do homem à imagem de Deus. Tendo este como único e prioritário objetivo, o educando entenderá que o corpo humano deve ser conhecido e cuidado para que as faculdades sejam desenvolvidas a fim de servir melhor a Deus e a sociedade.

Neste contexto, o aluno entenderá as leis que governam o corpo humano e buscará ao máximo cuidar para que este não seja danificado. Os conteúdos, em sua essência, trazem este objetivo e, para que isto aconteça, o aluno precisa compreender sua grandiosidade e usar todas as suas faculdades para o serviço a Deus.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação, a partir do resgate dos aspectos históricos e filosóficos da IASD, se propôs a restaurar os propósitos idealizados na constituição do seu sistema educacional. Na busca por uma educação diferenciada comprometida com os princípios cristãos, a educação adventista considera, em sua essência, os escritos da autora Ellen White, como determinantes na fundação dessa Instituição.

O principal objetivo da educação confessional adventista pretende, desde sua origem, restaurar o homem à imagem de seu Criador. Para tanto, existem implicações quanto à práxis educacional compreendida na pedagogia adventista.

A primeira delas representa o impacto que esta educação deve exercer sobre a vida do aluno. A segunda, estabelece que a educação deve alcançar o sujeito em toda sua complexidade e possibilitar o desenvolvimento integral de suas faculdades. A terceira, apresenta a prática pedagógica como meio de preparar o estudante para o serviço. Isso implica na total dedicação tanto da escola, professores, quanto dos alunos para que o propósito de redenção seja cumprido, pois se faz necessária a aplicação de todas as habilidades a fim de compreender essa obra (SUÁREZ, 2010).

As premissas citadas no primeiro capítulo remetem à compreensão quanto ao propósito do estabelecimento desta pedagogia, resumidas da seguinte forma:

Que o aluno seja levado a conhecer e praticar a vontade de Deus, além de ter um relacionamento com Ele; promover a Bíblia como referencial de conduta; estimular o respeito e a conservação da natureza; incentivar a utilização do intelecto para a construção do conhecimento; promover o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo; valorizar a saúde através da aquisição de hábitos saudáveis, através do corpo e das leis que o regem; incentivar o desenvolvimento dos deveres práticos da vida diária; promover autonomia e autenticidade embasados nos valores bíblico-cristãos; favorecer o desenvolvimento da autoestima positiva, o sentimento de aceitação e de segurança; resgatar os bons relacionamentos interpessoais, assim como espírito cooperativo (SUÁREZ, 2010).

Na prática da Educação Física Escolar, os conteúdos devem estar sujeitos a tais premissas apresentando, através das práticas corporais, a preservação dos princípios filosóficos.

No sistema educacional adventista, observa-se que a disciplina de Educação Física é uma importante ferramenta para conscientizar o aluno dos princípios de saúde a partir de um conhecimento abrangente do corpo humano para que possa, através das práticas corporais, ter autonomia na escolha de atividades que provocarão melhorias em sua qualidade de vida. Para tanto, ela deve abarcar três características: saúde, trabalhos manuais e práticas corporais.

A saúde representa todo o conhecimento adquirido que proporcionará o cuidado com o corpo mantendo-o sempre saudável. O trabalho manual gira em torno da necessidade de tirar o corpo da ociosidade e promover utilidade (SANTOS et al., 2011), ou seja, as práticas corporais devem trazer proveito a ele mesmo, à sociedade e a Deus.

Neste contexto, é compreendido que a Educação Física Escolar pode promover o desenvolvimento do ser como um todo auxiliando para que o aluno tenha um melhor relacionamento consigo mesmo e com Deus.

A proposta de conteúdos nesta dissertação buscou relacionar os princípios filosóficos adventistas à prática da Educação Física Escolar partindo dos conceitos resgatados e aplicados à diversidade de possibilidades existentes para as práticas da cultura corporal de movimento.

O sistema educacional adventista apresenta uma confessionalidade singular com preceitos próprios que deveriam ser reconhecidos e seguidos por todas as escolas de sua rede. Tais preceitos regem condutas e procedimentos norteadores de todas as áreas do conhecimento.

A intensão desta dissertação é divulgar o tema pesquisado em forma de artigo em revista científica institucional e trabalhar a proposta apresentada como uma das possibilidades para as aulas de Educação Física. Promovendo a realização de importantes discussões e promoção de conhecimentos para os professores das escolas adventistas, facilitando a aplicação dos conteúdos da Educação Física Escolar em harmonia com a filosofia educacional da instituição adventista apresentada por Ellen White.

As limitações desta pesquisa dizem respeito à falta de estudo e produção de conhecimento na área de Educação Física Escolar à luz da filosofia adventista, tanto em nível nacional quanto internacional. Não foram encontrados para esta pesquisa artigos, dissertações e teses produzidos nos últimos dez anos, apontando a

necessidade de se colocar em pauta debates, pesquisas e produções que contribuam para esta área.

Neste sentido, buscamos influenciar os profissionais de Educação Física inseridos na Instituição Adventista a conhecer as origens deste estabelecimento e, através dele, aprimorar sua prática de ensino oferecendo uma educação em conformidade com seus ideais. Aos demais profissionais da área, esperamos fornecer referências peculiares desta educação confessional para que possam também contribuir no desenvolvimento e na melhora da prática dos conteúdos tão abrangentes e profundos contidos na Educação Física Escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, N.; VISALBERGHI, A. **História de la pedagogia**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1995. *In*: GROSS, R., GROSS, J.S. **Filosofia da educação cristã: uma abordagem adventista**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

ALMEIDA, M. T. P. de,. **Jogos cooperativos: aprendizagens, métodos e práticas**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

ALVES, A.M.S.; SANCHES, M.; AMAZONITA, K. *et al.* **Projeto pedagógico: Escolas Adventistas do Estado de São Paulo**. União Central Brasileira, 2015.

AMARAL, J.D.do. **Jogos cooperativos**. São Paulo: Phorte, 2004.

ASSOCIAÇÃO GERAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (AG). Departamento de educação. **Declaração da filosofia educacional adventista do sétimo dia**. Washington: General Conference. 2003. *In*: GROSS, R., GROSS, J.S. **Filosofia da educação cristã: uma abordagem adventista**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

\_\_\_\_\_. Departamento de Educación. **Guia curricular para la enseñanza secundaria adventista de educación física**. Instituto de Educación Cristiana, 1992.

\_\_\_\_\_. Departamento de Educação. **Declaração da filosofia educacional adventista do sétimo dia**. Washington: General Conference, 2003.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física** / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias/** Secretaria de Educação Básica. Brasília, v.1, p. 213-240, 2006.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.** Santos, SP: Projeto cooperação, 2001.

CADWALLADER, E. M. **Principles of Education in the Writings of Ellen G. White.** Tese Doutoral defendida em Union College, Lincon, Nebraska, 1975.

CADWALLADER, E. M. **Filosofia básica de la educación adventista.** Libertador San Martín, Argentina: Centro de Investigación White, 1996. V.3.

CADWALLADER, E. M. **Filosofia básica da educação adventista.** Tradução: Anne Bravo e Renato Stencil, Eng. Coelho, 2006.

CENTRO DE PESQUISA ELLEN G. WHITE. Disponível em <http://centrowhite.org.br/ellen-g-white/biografia-de-ellen-g-white-1827-1915/>, acessado em 11/06/2015.

CIRCLE. Disponível em: < <http://circle.adventist.org/>>, acessado em 02/02/2015.

CONFEDERAÇÃO DA UNIÕES BRASILEIRAS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (CUB). **Pedagogia adventista.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

CORREIA, M. M. **Trabalhando com os jogos cooperativos.** São Pulo: Papirus, 2006.

DARIDO, S. C. **Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades.** Perspectivas em Educação Física Escolar, 2001, 2 (supl. 1), p. 5-25.

DOUGLASS, H. E. **Messenger of the Lord: the prophetic ministry of Ellen G. White.** 1. ed. Idaho - EUA: Pacific Press Publishing Association, 1998. 586 p., il., 28 cm. ISBN 0-8163-1622-8.

GONÇALVES, S. **Desafios de uma instituição confessional: centro Universitário adventista – UNASP**. Piracicaba -SP. Dissertação de mestrado em Educação, 2009.

GROSS, R., GROSS, J.S. **Filosofia da educação cristã: uma abordagem adventista**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

IASP- Instituto Adventista São Paulo. **Conteúdo Programático da Educação Básica**. 2014. Disponível para consulta na diretoria da educação básica.

KNIGHT, G. R. **Myths in Adventism** (Hagerstown, MD: Review and Herald,1985). p.48.

KNIGHT, G.R. **Early Adventist Educators**, Michigan: Andrews University Press, 1983.

KNIGHT, G.R. **Mitos na Educação Adventista: um estudo interpretativo da educação nos inscitos de Ellen G. White**. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2010.

KNIGHT, G. R. **Oberlin college e as reformas educacionais adventistas**. In: TIMM, A.R. **A Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres**, 3., 2004, São Paulo: Anais...São Paulo: UNASPRESS, 2004. p.1-8.

MINAYO, M. C. S.Ciência, Técnica e Arte: O desafio da pesquisa social. In: Deslandes, S. F. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade** – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NUMBERS, R. L. **Prophetess of Health: A Study of Ellen G. White**. 3. ed. Grand Rapids - EUA: William B. Eerdmans Publishing Company, 2008.

OLIVEIRA, L. **Na trilha dos Pioneiros**. 1 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1990.

OLSEN, M.E. **Origin and progress of Seventh-Day Adventists**. Takoma Park, WA: Review and Herald Publishing Association, 1932.

POZO, J. I. **Aprendizes e mestres**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RASI, H. **Educação adventista nas américas: oportunidades e desafios**. Palestra, NIFE UNASP, 1997. Texto mimeografado. *In*: GROSS, R., GROSS, J.S. Filosofia da educação cristã: uma abordagem adventista. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

SCHWARZ, R.W. **Light bearers to the remnant** (Nampa, ID: Pacific Press,1979) p.124.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20ª edição, São Paulo: Cortez,2007.

SOLER, R. **Jogos cooperativos**; 2ª edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SPICER, W.A. **Helpful Writings on Christian Education**, (Review and Herald, 10 de janeiro 1946).

STENCEL, R. **História da educação superior adventista: brasil, 1969 – 1999**. Piracicaba- SP. Dissertação de Doutorado em Educação, 2006.

STENCEL, R. **Ellen White e a filosofia educacional adventista**. *In*: TIMM, A.R. A Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres, 3. 2004, São Paulo: Anais...São Paulo: UNASPRESS, 2004. p.1-8 e 23 -30.

SUÁREZ, A.S. **Redenção, liberdade e serviço: os fundamentos da pedagogia de Ellen G. White**. Engenheiro Coelho- SP. Editora: UNASPRESS, 2010.

SUTHERLAND, E. A. **Estudos em Educação Cristã**. Centro de Pesquisas Ellen G. White: Centro White Press, 2013.

SCHUNEMANN, H. E. S. **Interfaces entre Religião e Ciência no Discurso de Saúde no Adventismo**. Assis- SP. Anais do X Simpósio da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR) – UNESP 12 a 15 de maio de 2008.

THOMAS, J. R. **Métodos de pesquisa em atividade física** - 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WHITE, E. G. **A brief sketch of the life and teachings of Ellen G. White** (Montaine View, CA: Pacific Press, 1933).

\_\_\_\_\_. **Conselhos sobre educação**. 1ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1976.

\_\_\_\_\_. **O lar adventista**. 7ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1987.

\_\_\_\_\_. **Mente, caráter e personalidade**. 1ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1989.

\_\_\_\_\_. **Patriarcas e profetas**. 10ª edição. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1990.

\_\_\_\_\_. **Orientação da criança**. 8ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

\_\_\_\_\_. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6**, 1ª edição, Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2005.

\_\_\_\_\_. **Educação: Um modelo de ensino integral**. Nova edição. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos da educação cristã**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2010a.

\_\_\_\_\_. **Conselhos aos pais, professores e estudantes.** 1ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2010b.

\_\_\_\_\_. **Educação.** 10ª edição. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2011.  
WHITE, E. G. **Caminho a Cristo.** Nova edição, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

\_\_\_\_\_. **Ciência do bom viver.** 10ª edição São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

\_\_\_\_\_. **Conselhos sobre o regime alimentar,** 12ª edição, Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

## ANEXO I

### DISCURSO DE BELEZA E SAÚDE EM ELLEN G. WHITE

Iara Alves de Almeida, Kelly Lisley Pompeu de Souza, Sheila Correia Saraiva,  
Centro  
universitário Adventista de São Paulo – UNASP, São Paulo – SP, Brasil,  
[kellylisley\\_edf@hotmail.com](mailto:kellylisley_edf@hotmail.com)

#### RESUMO:

Introdução: Apesar de o corpo humano ser constituído por elementos biológicos, as ciências sociais o vê principalmente como uma construção sócio-cultural, de tal modo que, em qualquer sociedade, ele sempre estará submetido a um conjunto de normas práticas resultando em uma inesgotável fonte de símbolos, que é simultaneamente um patrimônio, mas também é um lugar de produção e expressão de sentido de uma sociedade. A pesquisa baseia-se na busca pela compreensão dos conceitos de saúde e beleza que não são estados ou condições estáveis, mas sim conceitos vitais, sujeitos a constante avaliação e mudança. Definições mais flexíveis de saúde e beleza consideram múltiplos aspectos, tais como fatores psicológicos, sociais e biológicos. Contudo, apesar dos esforços para caracterizar estes conceitos, não existem definições universais atuais. Este trabalho tem como propósito abordar estudos que compreendem os conceitos de saúde e beleza com os escritos de Ellen White (EW) sobre estes temas. Objetivo: Analisar o conceito de beleza e de saúde na literatura produzida por Ellen White e estabelecer uma relação com artigos científicos dos últimos dez anos. Metodologia: O estudo pautou-se por um resgate histórico daquilo que EW escreveu na segunda metade do séc. XIX e início do séc. XX sobre saúde e beleza. As fontes consultadas foram os livros e textos deixados pela autora e disponíveis atualmente tanto de forma impressa quanto eletrônica e artigos científicos dos 10 últimos anos falando sobre tais conceitos. Conclusão: Na época de EW alguns estudos foram descartados, em relação à saúde, com o avanço da ciência verifico que alguns destes tinham perdido a veracidade, porém nenhum dos escritos de EW encontrou qualquer contradição com a ciência atual. A responsabilidade da educação física é incentivar a saúde, prevenir doenças e contribuir para a vitalidade das atividades diárias. Sem saúde é quase impossível ver beleza, por isso a necessidade de seguir conselhos sábios para que além de obter saúde, tenha beleza.

## ANEXO II

### A EDUCAÇÃO DO CORPO EM UMA INSTITUIÇÃO CONFSSIONAL DE ENSINO

Prof. Ms. Luís Roberto dos Santos, Profa. Dra. Silvana Vilodre Goellner

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/POA/RS/BR

[luisantosrs@hotmail.com](mailto:luisantosrs@hotmail.com)

#### RESUMO

Neste estudo, discuto e problematizo a educação do corpo. Ancorado no aporte teórico dos Estudos Culturais, tomo como *corpus* de análise um periódico produzido e distribuído pelo Instituto Adventista Cruzeiro do Sul – IACS chamado *Revista Sinos*. A intenção é analisar as representações referentes à educação dada ao corpo pela pedagogia adventista neste periódico pertencente à instituição confessional de ensino em apreço. O estudo está concentrado nas onze edições da revista, publicadas entre 1968 e 2008, em que foram analisados textos e imagens ali veiculados. Recorro à história para caracterizar o Adventismo em suas crenças e determinações dogmáticas, que uma vez incorporadas pelo pensamento educacional adventista, atravessam as práticas escolares de suas instituições educacionais. Desta forma, apresento o pano de fundo em que ocorrem as representações na revista, favorecendo o entendimento das questões relativas à educação do corpo nesse contexto. Da análise do material empírico emergiram três categorias em que a educação do corpo é representada e significada na revista, a saber: saúde, trabalhos manuais e práticas corporais. No tocante à saúde, as representações evocam a necessidade de se manter um corpo limpo e saudável. Para tanto, a higiene e a alimentação vegetariana são trazidas à tona como práticas responsáveis por inculcar hábitos que propiciem esta condição ao indivíduo e, por conseguinte ao seu corpo. Quanto aos trabalhos manuais, as significações giram em torno da necessidade de banir a ociosidade dos corpos e promover-lhes a utilidade. Desta forma, diferentes trabalhos físicos são propostos com o fim de contribuir no desenvolvimento de um corpo saudável e ainda garantir que as atividades corporais realizadas pelos indivíduos sejam proveitosas à ele próprio, à sociedade e à Deus. Já nas práticas corporais, além de intentar sobre a saúde dos alunos, uma vez que podem prevenir, aliviar e mesmo curar algumas enfermidades, tais práticas ainda requerem atividades em que a ênfase esteja na recreação para que a mente possa receber descanso e esteja preparada para o desenvolvimento das atividades do cotidiano. As representações trazidas pela revista dão voz ao pensamento adventista de que, tudo o que afeta o corpo, afeta também a mente e o espírito. Sendo assim, todas as ações e cuidados dispensados para o desenvolvimento do físico, intentam o desenvolvimento do intelecto e um melhor relacionamento com Deus.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação do corpo, Estudos Culturais, Adventismo.

## ANEXO III

### EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO SISTEMA EDUCACIONAL ADVENTISTA

Apresentação Oral  
Projetos Escolares

Hélio Alfredo VENTURELLI<sup>1</sup>; Riller Silva REVERDITO<sup>1,2</sup> <sup>1</sup>Faculdade Adventista de Hortolândia/FAH-UNASP – LEPEEF; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas/FEF-UNICAMP – GEPEP. Hortolândia, São Paulo, Brasil. E-mail:

[haventurelli@hotmail.com](mailto:haventurelli@hotmail.com)

#### RESUMO

**Introdução:** A Educação Adventista tem por princípio fundamental o desenvolvimento harmonioso do homem (físico, mental e espiritual), orientada por uma prática pedagógica baseada em uma pedagogia redentora e restauradora. Assim, todo ambiente escolar deve proporcionar condições necessárias para que o indivíduo se desenvolva harmoniosamente. Nessa direção, a Educação Física, que tem como objeto tematizar os saberes relacionados às práticas corporais em seu sentido mais amplo, observando seus diversos significados e finalidades, desenvolvida nas Instituições Adventistas, está de fato alcançando o objetivo de um desenvolvimento harmonioso? **Objetivo:** Analisar o componente curricular da Educação Física no Sistema Educacional Adventista em relação ao seu papel de uma Educação orientada para um estilo de vida saudável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e de caráter reflexivo-filosófico, orientado sobre os pilares educacionais (desenvolvimento físico, mental e espiritual) e a Educação Física escolar (carga horária, currículos). **Resultado:** Os pilares da Educação Adventista são transversais a todos os componentes curriculares, os quais deverão ser buscados de forma harmoniosa no conjunto dos saberes tematizados. Analisando esse aspecto, a Educação Física precisa ser objeto de reflexão no Sistema Educacional Adventista. Questina-se se a Educação Física praticada está realmente pautada nos princípios de saúde da filosofia da Igreja Adventista. Há a necessidade de um referencial curricular capaz de orientar os princípios pedagógicos, os objetivos e procedimentos metodológicos. Tem havido em muitas escolas a diminuição da carga horária das aulas de Educação Física para atender a outros componentes curriculares ou programas Institucionais. Precisa haver também uma sistematização dos currículos, a fim de organizar o que e como ensinar? **Considerações Finais.** É preciso pensar na Educação Física no Sistema Educacional Adventista, para que ocorra um alinhamento entre os princípios filosóficos e os objetivos do componente curricular, indo da dimensão Institucional à prática pedagógica. Essa discussão é urgente, haja visto as demandas da sociedade contemporânea e o objetivo de promover um desenvolvimento harmonioso.

**Palavras-chave:** Educação Física, Sistema Educacional Adventista, Estilo de Vida.

## ANEXO IV

### PSICOMOTRICIDADE: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO E RESTAURAÇÃO APRESENTAÇÃO ORAL ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Selma Carvalho Fonseca, FACULDADE ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA, SP, Brasil. [selma.fonseca@unasp.edu.br](mailto:selma.fonseca@unasp.edu.br)

#### RESUMO

**Introdução:** A Educação Adventista tem como objetivo maior restaurar no homem a imagem do Criador. Muitos, no entanto, questionam de que forma isto poderia acontecer. Por trás desta pergunta está toda uma base filosófica que a ampara. Se compreendermos que a imagem de Deus envolve a reintegração dos aspectos físicos, mentais, espirituais, mediados pelos relacionamentos rompidos pelo pecado, ver-se-á quão distante o ser humano se colocou do ideal proposto por Deus para a Educação. A área da Psicomotricidade é uma das ferramentas para desbancar a fragmentação entre mente e corpo que hoje vemos na maioria das escolas e que quando não trabalhada a contento prejudica a aprendizagem. Se bem compreendida, ela se presta a restaurar e integrar o ser humano na sua consciência corporal e melhor utilização de seus aspectos físicos e mentais. **Objetivo:** apresentar os nexos entre psicomotricidade e Educação, bem como as possibilidades que a área apresenta para uma Educação restauradora e integradora. **Metodologia:** Dinâmicas e exposição oral dialogada com relatos de experiência. **Resultados:** Após trabalhar muitos anos com Educação Infantil e clínica psicomotora, pode-se perceber o salto qualitativo das crianças na aprendizagem em várias áreas do conhecimento ao trabalhar com técnicas psicomotoras. Tais nexos entre mente e corpo acabam por destruir entraves que ocorreram no desenvolvimento motor ou na história de vida (no campo emocional) e permitem restauração e integração do indivíduo, quer por reparar os entraves do desenvolvimento, quer por integrá-los socialmente por novas condutas motoras mais aceitas pelos pares. **Conclusão:** Os relatos de experiência foram realizados e observados durante o magistério em Educação Infantil e séries iniciais, bem como na clínica Psicomotora e serão apresentados relacionando-os com os objetivos maiores da Educação Adventista.

**Palavras-chave:** Corpo, mente, integração, restauração, Educação.